GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL:

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 6. de Mayo de 1734.

ITALIA.

Napoles 16. de Março.

O VICE-REY que convaleceo da sua ultima queixa, recebeo a 10. hum Expresso de Vienna, com huma carta do Emperador, em que lhe dava authoridade para mandar vir de Sicilia as Tropas que entendesse lhe eraõ necessarias para a defença deste Reino. Como se repetem os avizos da marcha do Exercito Hespanhol para esta fronteira, despachou Sua Exc. logo outro Expresso ao Vice-Rey de Sicilia, rogando-lhe, que em virtude da ordem de Sua Mag. Imperial, lhe mande sem dilaçaõ alguma quatro, ou cinco batalhoens de Infantaria. A Condessa sua mulher tinha partido desta Cidade, com huma filha sua para Roma a 5. do corrente. Todas as Tropas que havia no Reino marcháraõ para as fronteiras, e para as fortalezas de Gaeta, e Capua, sem ficarem nesta Cidade, mais que algumas pequenas guarniçoes nos Castellos, e hum só batalhaõ, para entrar de guarda no Palacio. Havia-se resolvido em hum Conselho de guerra, desampararar as linhas, que se tinhaõ feito nas fronteiras do Estado Ecclesiastico, para se não cuidar mais que em defender Gaeta, e Capua; porém o Governo mudou de parecer, e resolvendo-se em outro Conselho de guerra formar hum acampamento em *S. Germano*, em consequen-

sequencia desta resolução, se expedirão ordens às Tropas, e às Milicias do Reino, de marcharem para aquelle sitio. Despachou-se hum Correyo a Manfredonia, para que as 2U. reclutas que alli havião marchado de Trieste, apressassem tambem para elle a sua marcha; e o mesmo se ordenou aos quatrocentos Hussares, que tinhão chegado de *Palermo* ao porto de *Bayas*. Hontem mandou o Vice-Rey chamar ao Paço os Procuradores desta Cidade, e lhes disse, que como os inimigos estavão já tão vizinhos a este Reino, se achava obrigado a ir esperallos; para o que tinha necessidade do dinheiro do donativo graciozo, que a Cidade devia fazer ao Emperador; e elles lhes responderão, que darião parte ao Senado, e tomarião sobre esta materia, as resoluções que convinhão na presente situação. O embaraço he grande no Palacio, e parece que não ha grandes esperanças de defença, porque o Vice-Rey tem mandado para Civitavechia as suas alfayas mais preciosas, tem despedido os Officiaes, e criados da sua Caza; e os Secretarios de Estado, e Guerra estão actualmente occupados em meter os Archivos em caixoens para os pôr em seguro. O Commandante das Tropas Alemaens que estão na fronteira, tendo avizo, de que hum certo Abbade do Estado Ecclesiastico, tinha junto por ordem da Corte de Roma seiscentos moyos de trigo, e quantidade de vinho para provimento das Tropas Hespanholas, fez hum destacamento para aquelle sitio, e teve a fortuna de se recolher com toda a preza.

Florença 20. de Março.

AQui corre a voz, de se achar o Gram Duque com a resolução de se retirar a Piza, para alli passar com socego o resto dos seus dias, largando o governo dos seus Estados à Senhora Eletriz Palatina sua irmã. Sua Alt. Real recebeo huma carta do Infante D. Carlos, em que lhe dava parte de haver chegado a *Peruza*, e determinava partir a 9. do corrente, para continuar a sua viagem. O Exercito Hespanhol havia marchado de Arezzo em duas columnas, ambas em direitura ao Reino de Napoles; porém huma pelo caminho de *Peruza*, outra pelo de *Viterbo*. Mandárão-se de Leorne para Barcelona 55. barcas, comboyadas de duas naos de guerra, para conduzirem mais Tropas Hespanholas a Italia. Domingo chegou hum Expresso de Hespanha, que no mesmo dia se embarcou, para levar os seus despachos ao Conde de Clavijo, Commandante da Esquadra Hespanhola. Chegárão de *Antibes* dez barcas carregadas de Cavallaria da mesma nação. Mandou-se tambem de Leorne, com huma guarda de Dragões hum milhão de patacas, para serviço do Infante D. Carlos.

Parma 20. *de Março.*

A Duqueza viuva Dorothea, recebeo huma carta patente del-Rey Catholico, pela qual constitue a S. A. Regente dos Ducados de Parma, e Placencia, em todo o tempo que durar a ausencia do Infante D. Carlos, concedendo-lhe o poder de exercitar todas as prerogativas, e direitos de soberana nestes dous Estados. O Marechal de Villars offereceo mandar 2U. homens de Tropas Francezas, e Piamontezas para guarda delles, em quanto as Tropas Hespanholas se entretem na conquista de Napoles; porém o Commandante Hespanhol se escusou de as receber, com o pretexto de que naõ tinha para isso ordem. Os Francezes tem formado hum campo de 12U. homens em *Bandanello*, entre *Gustalla*, e *S. Benedicto*, para melhor guardarem a passagem do Pó naquelle destricto; outras estaõ em plena marcha para o rio *Oglio*, para formar hum campo em *Surzina*, e tem alargado a ponte do rio *Pó* de maneira, que podem ao presente passar por ella oito homens em fileira. Meteraõ 400. Cavallos em *Carpi*, e 200. em *Coregio*, para observarem melhor os movimentos dos Imperiaes, que daõ indicios de quererem atravessar o Pó, para entrar neste Estado. Outro destacamento de Cavallaria Francezes entrou no Estado de *Modena*, e se apoderou de *Montecchio*, e *Cauriaco*. Corre a voz, que o Marechal de Villars, tendo algumas razões de suspeitar, que entre o Duque de Modena, e a Corte de Vienna havia correspondencias contrarias aos interesses de França, tomou as suas medidas para o poder verificar, e apanhou huma carta, que o Duque escrevia ao Emperador, e a mandou a Pariz, donde recebera ordens, para mandar hum corpo de Tropas aos Estados do dito Principe, e que esta foy a causa daquella expediçaõ.

Mantua 24. *de Março.*

O Numero das Tropas Imperiaes, que até 18. de Março havia neste paiz, não passava de 32U. homens; porém agora chegaõ mais 2U. de Infantaria, e quatro Regimentos de Cavallos. Os destacamentos que temos postos em varios sitios tem muitas vezes choques com as Tropas Francezas, e sempre com ventagens nossas. O General Conde de Mercy, que adoeceo em *Roveredo*, e se acha já melhor, se espera aqui no primeiro de Abril, para começar immediatamente as operações da guerra. Dizem, que chegada toda a Cavallaria, que montará a 14U400. Cavallos, intenta executar alguma empreza consideravel. Alguns discorrem, que se apoderará da Cidade de *Ferrára*, assim para cobrir melhor o Estado de Mantua, fazendo alli praça de armas, como em vingança da parcialidade, que a Corte de Roma tem manifestado a favor de Hespanha, e França, contra os interesses do Emperador; e que depois de dar aos seus Solda-

Soldados o gosto, e conveniencia do saque, se encaminhará em direitura a destruir os Estados de Parma, e Placencia, ou obrigará os inimigos a huma batalha, no caso que lhe queriaõ embaraçar este designio.

Turin 20. de Março.

ELRey partio desta Corte na manhãa de 16. do corrente para voltar a Milaõ. Este Principe, tem composto á sua satisfaçam as differenças em que estava com as Cortes de França, e Hespanha, sobre a posse do Ducado de Milaõ Fala-se em haver alguma novamente entre Sua Magestade, e ElRey da Grãa Bretanha, e a esta razaõ se atribue a persipitaçam com que desta Corte sahio o Conde de Essex, Embayxador de Sua Magestade Britanica, que actualmente se acha em Genova, e se naõ sabe se voltará. As contestaçoens que havia entre esta Corte, e a Republica de Genebra, se ajustaràõ brevemente por intercessaõ delRey Christianissimo, que ficará por abonador do Tratado da Convençam. Dizem, que seis principaes homens de negocio daquella Cidade, se tem contratado com os Ministros de Sua Magestade Christianissima, para fornecer as sommas necessarias, ao pagamento das Tropas Francezas, em quanto ellas se detiverem na Italia, que este Contrato importa em oito milhoens de libras; a que se acrescenta que a Corte de França, tem feito outro contrato semelhante com os banqueiros de Genova.

Milaõ 23. de Março.

ELRey de Sardenha se acha já nesta Cidade, onde se tinhaõ feito muitas preparações para a ceremonia da homenagem, que ha de receber dos povos deste Estado, como Duque de Milaõ. As Tropas Francezas, e Piamontezas, que nelle se achaõ, tem ordem de se prepararem a huma revista geral, para cujo effeito, se dividiráõ em dous corpos, dos quaes hum passará mostra na presença de Sua Magestade Sardaniense, outra na do Marechal de Villars, que agora passou a *Cremona*. Entende-se que durará esta revista perto de quinze dias. Sua Mag. mandou fazer huma lista do numero de Officiaes, e Soldados, que se perderáõ nos sitios das Praças deste paiz, e por ellas se vê, que naõ excede esta perda de 12U. homens. Ficaõ neste Ducado 32U. de Tropas Francezas, em que se comprehendem quatro batalhões, que occupaõ como Praças de armas as Cidades de *Vercelli*, *Coni*, e *Alexandria de la Palha*, situadas no Principado do Piamonte, e 12U. Piamontezes. Os 20U. homens, que o Marechal de Villars tem pedido a ElRey Christianissimo, para augmentar o numero das suas Tropas na Italia, começaõ já a desfilar pela Saboya, e Piamonte; e assegura-se, que tanto que aqui chegarem, o Marechal de Villars marchará para o Estado de Mantua, a buscar os Imperiaes,

perhaes, que se vaõ ajuntando naquelle paiz; e como este General tem mandado passar para a outra parte do rio Pó hum grande trem de artelharia, que se diz ser de oitenta peças grossas, e alguns morteiros, se prezume, que não perde o designio de formar o sitio de Mantua.

HELVECIA.

Schafhausen 28. de Março.

O Marquez de Prié, novo Embaixador do Emperador neste paiz, alcançou na ultima conferencia da Dieta de Bade, a permissaõ que tinha pedido, para levantar dous Regimentos novos de Esguizaros, que ham de servir a Sua Magestade Imperial, e tem convindo já nas clauzulas da Capitulaçaõ, que se affinou hà dias com os Deputados dos Cantoens de *Zurich*, *Lucerna*, *Zug*, *Basiléa*, e de *Schafhausen*. ElRey Christianissimo com este exemplo, pede tambem ao Corpo Helvetico a permissaõ para levantar outros dous Regimentos. O Marquez de Bonac, seu Embaixador neste paiz, recebeo já reposta da sua Corte, à proposta que se lhe fez, sobre a neutralidade das Cidades forasteiras, e a communicou aos Cantoens Catholicos Romanos. Corre a voz, que a Corte de França, não quer convir na dita neutralidade. Por cartas particulares, que se receberaõ de Genebra, se tem a noticia, de haverem nacido grandes disturbios entre o Magistrado, e os Cidadãos daquella Cidade, sobre certos direitos antigos, que elles reclamaõ, cuja parcialidade chega já a quinhentos, que procuraõ fazer o seu numero mais consideravel. Corre a voz, que com a chegada das Tropas Hespanholas à fronteira de Napoles, se declarará pelo partido delRey Catholico, huma grande parte da Nobreza daquelle Reino.

ALEMANHA.

Vienna 27. de Março.

TUdo se dispoem para se dar principio muito cedo á campanha, assim em Alemanha, como na Italia, e se fazem para esse effeito preparaçoens extraordinarias. A Secretaria de guerra partiu daqui hoje para o Exercito do Rheno. As equipages do Principe Eugenio partiràõ a semana proxima, e S. A. as seguirà alguns dias depois, o que tambem fará o Conde de Nesselroth, Commissario General da guerra. Os avizos da Italia confirmão, que o Conde de Mercy (que as vozes communas davão por morto) se acha tam convalecido da sua ultima queixa, que poderá empregarse muito cedo nas operações da guerra, e determina darlhe principio, obrigando hum corpo do Exercito de França a retirarse de hum posto ventajozo que ocupa, para cortar os Comboys destinados para Mantua. O Conde de *Colloredo*, partiu hontem para *Ratisbonna*, com a incum-

 bencia

bencia de residir na Dieta do Imperio, com o caracter de Ministro de Bohemia. Os Estados de Hungria convocados extraordinariamente pelo Emperador, devem começar à manhã as suas deliberações em *Presburgo*, onde o Duque de Lorena deve presidir como Vice-Rey, e está encarregado de pedir aos Estados, em nome de Sua Magestade Imp. hum donativo de dous milhoens de florins, assim para as despezas da presente guerra, como para fortificar as fronteiras do Reino de Hungria, de maneira, que não tenhaõ nada que temer da parte dos Turcos, sem embargo de não parecer muy precisa esta prevençaõ; porque toda a gente, que elles tem nas fronteiras da *Transilvania*, *Moldavia*, e *Bulgaria*, não passaõ de 13U. homens, e 8U. de milicias. O Ministro que ElRey Augusto de Polonia manda a Turquia, para notificar ao Turco a sua exaltaçaõ ao Trono daquelle Reino, partio daqui a 20. e como pelas ultimas cartas de Constantinopla se sabe, que naquella Corte se faz difficuldade em o receber, se despachou hum Correyo extraordinario a Mons. *Tahlman*, Ministro do Emperador, com ordem para fazer sobre esta materia as representaçoens necessarias ao Gram Vizir. Assegura-se que o Conde de Daun, ultimo Governador General de Milam, se tem plenamente justificado com o Emperador das suspeitas que se tinhaõ concebido, contra o procedimento que teve nos sete annos que governou aquelle Estado.

Francfort 4. de Abril.

O Duque de Berwick, segundo as cartas que recebemos da fronteira, chegou já ao Rheno, para ajuntar o Exercito, e começar as operações da campanha; e segundo as cartas de *Coblentz*, o Eleitor de *Trevires* teve noticia por hum Correyo, que os Francezes se encaminhariaõ a 5. ou a 6. deste mez sobre a Cidade de Trevires, e já tinhão mandado notificar ao Magistrado para lhes livrar cem mil raçoens de forrajes. Parece que o seu designio he sitiar *Trarbach*, em quanto outro corpo de Tropas passará o Rheno junto a *Fort-Luiz*. Os 6U. homens de Tropas, que ElRey de Dinamarca se obrigou a fornecer ao Emperador, se esperaõ nas vinhanças desta Cidade, onde ham de acampar, até receberem ordem para se incorporarem ao Exercito de Sua Magestade Imp. A parte que ha de dar o Circulo de Suevia, consiste em quatro Regimentos de Infantaria, cada hum de 1690. homens; e dous de Cavallaria de 594. cada hum, e todos estão em marcha. Já huma parte das bagajes do Principe Eugenio de Saboya passou por esta Cidade para *Heilbron*, onde se espera o Principe Carlos de Beveren, genro delRey de Prussia, que determina, (conforme se diz) assistir na campanha proxima, como Ajudante de Campo do Duque Fernando Alberto seu pay. Parece que

muitos

muitos Principes do Imperio estaõ desgostosos; de que o Emperador queira tomar a soldo Tropas Russianas; e tem feito sobre este particular representaçoẽs a Sua Mag. Imp. O Eleitor de Baviera mandou prohibir a todos os seus Vassallos sentar praça no serviço de quaesquer outras Potencias, e começa a levantar Tropas para engrossar as suas forças, e a reduzir a melhor fórma as milicias dos seus Estados; e dizem que entre gente, paga, e miliciana poderáõ chegar a 40U. homens.

PAIZ BAYXO *Bruxellas 5. de Abril.*

AS Tropas Francezas, que estaõ aquartelladas em *Valenciennes*, *Quenoy*, e outras Praças de Flandres, tiveraõ ordem de marchar logo para as fronteiras de Alemanha; donde se escreve, haver entrado jà hum corpo de 20U. Francezes no Eleitorado de Treveres. Aqui se trabalha com toda a pressa nas tendas das Tropas Imperiaes, que estaõ neste paiz, para as fazerem acampar quando for conveniente. As Provincias respectivas do Paiz bayxo Austriaco, devem dar ao Emperador o subsidio extraordinario de hum milhaõ, e 400U. florins, para ajuda dos gastos indispensaveis da presente guerra. As Provincias de Brabante, e Flandres, forneceráõ cada huma 400U. florins, e os 600U. que restaõ, se repartiraõ entre as outras. Continua-se em prover os almazens das Praças de *Mons*, *Ath*, e *Charleroi* de muniçoens de guerra de toda a sorte. Corre aqui huma lista das Tropas, que Sua Magestade Imperial terá este anno, assim na Italia, como em Alemanha, segundo a qual as que estaõ em Mantua, e as que devem formar o Exercito do Feld-Marechal Conde de Mercy, consistem em 68. batalhoens, 40. Companhias de Granadeiros, onze Regimentos de Cavallaria, e dous de Hussares, que fazem juntas 65U700, homens. As que estaõ nos Reynos de Napoles, e Sicilia chegaõ a vinte e sete batalhoens, 14. Companhias de Granadeiros, e hum Regimento de Hussares, que fazem em tudo 23U900. homens. O Exercito do Rheno será composto de 45U.100. homens de Tropas Imperiaes, ou ao soldo do Emperador (porque neste numero se comprehendem 4U. Esguisaros) de 7U. Prussianos, 6U. Dinamarquezes, 5U. Hassianos, e 7U. Hannoverianos, que fazem por todos 70U100. homens de Infantaria. A Cavallaria consta de 16U. Imperiaes, 3U. Prussianos, e 3U. Hannoverianos, que fazem juntos 23U. homens, alem dos 42U. dos circulos, e todos juntos o numero de 135U100.

GRAN BRETANHA.

Londres 12. de Abril.

HAvendo-se ajustado nesta Corte o cazamento da Princeza Real Anna, filha primeira de Suas Magestades, nacida em 2. de No-

Novembro de 1709. com o Principe de Oranje, Guilhelmo Carlos Henrique Friso de Nassau, *Stathouder* das Provincias de *Frisia*, *Gueldria*, e *Groninguia*, nacido no primeiro de Setembro de 1711. ramo da esclarecida Casa de Nassau, filho do Principe Joaõ Guilhelmo Friso, (proximo parente de Guilhelmo III. Rey da Grãa Bretanha) e da Princeza Maria Luiza de Hassia, irmã do presente Rey de Suecia; se conveyo em que as vodas destes Principes, se celebrassem nesta Corte, para o que foy conduzido de Hollanda nos hiactes Reaes; mas adoecendo este Principe logo depois de chegar a Londres, se applicou à sua queixa o remedio dos banhos medicinaes de *Bath*, que lhe foy taõ proficuo, que se restituio com saude muy robusta ao Palacio de Sommerset, onde a 16. de Março foy comprimentado por toda a Corte, e por todos os Ministros Estrangeiros. Reparou-se que nas vizitas, que este Principe pagou ao Conde de Kinski, Embaixador do Emperador, e ao Conde de Montijo, Embaixador delRey Catholico, houve muita differença na duraçaõ do tempo, e na fórma do ceremonial. O Conde de Montijo, não recebeo a S. A. senão à porta da antecamera do seu gabinete, em que havia duas cadeiras de braços em que ambos se sentáraõ, e o reconduzio até à mesma parte onde e recebeo, não durando a vizita mais que sete minutos. O Conde de Kinski o recebeo ao apear do coche, durou meya hora a conversaçaõ, e o acompanhou até o ver partir no seu coche. A 18. foy S. A. Serenissima, jantar a caza do Cavalleiro Hansio Sloane, Presidente da Academia, chamada Sociedade Real, que depois de comerem lhe mostrou o seu cabinete de curiosidades, e a sua excellente Colleçaõ de medalhas; e depois acompanhou a S. A. à Assemblea da Sociedade Real, onde foy recebido por Academico, o que agradeceo muito, em hum discurso na lingua Latina. A 25. dia destinado para a celebraçaõ dos desposorios, partio o Principe de Oranje pelas seis horas da tarde, do Palacio de *Sommerset* para o de S. Jaymes, em hum coche de Estado delRey a seis cavallos, todos adornados de fitas cor de laranja, trazendo no coche o Cavalleiro *Clemente Cotterel*, Mestre das ceremonias delRey, e Monf. *d'Aylva* seu Estribeiro mór, precedido de outro coche tambem Real, em que vinhaõ os Gentis-homens, e Officiaes da Caza de S. A. e seguido dos coches grandes da Rainha, Principe de Galles, Duque de Cumberlandia, e Princeza Real, todos a seis cavallos, e todos adornados com fitas da mesma cor. Gastou-se hora e meya no caminho até S. Jayme, donde todos foraõ em porcissaõ dando as oito horas, pela galaria, para a Capella Franceza, chegando ElRey pelas nove com a Princeza, fez o Bispo de Londres a ceremonia solenne do recebimento; que logo se fez publica ao povo

com

com as descargas da artelharia do *Parque*, e da *Torre*; e os moradores de Londres o festejárão com illuminações, e fogos de alegria por todas as ruas da Cidade. Naõ se póde explicar a grande magnificencia que toda a Corte manifestou neste dia. O Principe de Oranje estava vestido de veludo bordado de ouro com botoens de diamantes; a alegria foy taõ universal que até os *Toris*, e os *Wiggs* se distinguiraõ igualmente; e como por aposta de quem o havia de fazer melhor.

A 8. do corrente mandou Sua Magestade huma mensage, aos Senhores Ecclesiasticos, e seculares, que estavaõ juntos no Parlamento que continha o seguinte.

JORGE REY.

SUa Magestade reconhece muy agradecido o zelo, e affecto, que este Parlamento tem mostrado, nos grandes progressos, que já tem feito nas cousas necessarias para o proveito publico; porém a guerra que se rompeu na Europa continua infelizmente. Sua Magestade naõ tem nada tanto dentro no seu coraçam, como o dezejo de ver apagada esta chama, e evitar se for possivel, meter os seus vassallos na casualidade, e na despeza de huma guerra; desejando ao mesmo tempo, naõ dar sustos às outras naçoens, nem provocar insultos aos seus Vassallos; nesta idèa, e a fim de que as diligencias de Sua Magestade, unidas com as dos seus aliados, possam procurar huma composiçaõ, que tenha o dezejado effeito no tempo devido, e se acha em estado, que possa cumprir, e contratar as convenções que lhe podem inspirar a honra, justiça, e prudencia; e que estes Reynos senão vejaõ expostos a alguns designios naõ esperados, em tempo que seja impossivel a Sua Magestade, ter os immediatos avizos, e assistencia do seu grande Conselho, sobre alguma emergencia, que possa sair da presente situaçam dos negocios da Europa, e tocar muito aos interesses, e segurança destes Reynos; Sua Magestade espera, que será assistido pelo seu Parlamento para poder augmentar as suas forças por mar, e por terra, como entender necessario para a honra, e desença destes Reinos, e para tomar aquellas medidas, que pede a importancia dos negocios; porque de todo o augmento que se fizer, e de tudo o que se obrar, se darà depois conta no Parlamento proximo.

O Parlamento vendo, e considerando a importancia desta mensage, respondeo por hum Memorial no dia seguinte nesta forma.

CLEMENTISSIMO SOBERANO.

NO'S os muito obrigados, e leaes subditos de Vossa Magestade, os Senhores Ecclesiasticos, e seculares, juntos em Parlamento, pedimos licença para expressar, o quanto estamos agradecidos ao Real cuidado, e attençaõ que Vossa Magestade tem da honra, e segurança deste Reyno. Nesta occasiaõ nos parece, somos obrigados a segurar a Vossa Magestade a nossa inalteravel fidelidade à sua Real pessoa, e os nossos mais fortes dezejos de fazer effectivas as suas diligencias, para compor as Potencias da Europa,

que hoje se achaõ em guerra; e de que em todos os accidentes se acha em estado de fazer bons quaesquer empenhos, que a honra, justiça, e prudencia lhe fizerem comprir, ou contratar; e que os dominios de Vossa Magestade naõ sejam expostos a nenhuns designios não esperados, especialmente em tempo, que não possa ter immediatamente o grande Conselho da Naçam.

Seguramos muito humildemente a Vossa Magestade que queremos cheyos de amor assistirlhe, para que possa augmentar mais largamente as suas forças, assim por mar, como por terra, tanto quanto for necessario, para honra, e defença dos Reynos de Vossa Magestade, e para tomar aquellas medidas, que a importancia do negocio requer; e rendemos a Vossa Magestade muito humildemente as graças, pela clemencia com que declara, que a conta de quaesquer augmentaçoens que se fizerem, e acçoens que se obrarem, se fará presente ao proximo Parlamento repouzando sempre com inteira confiança, na prudencia, e paternal cuidado, com que Vossa Real Magestade attende aos verdadeiros interesses do seu povo.

A que Sua Magestade respondeu.

M*Ylords. Tomo este Memorial como hum sinal grande do vosso zelo, e do affecto que tendes à minha pessoa, e ao meu governo. Eu vos agradeço a confiança com que descançaes em mim; e podeis estar seguros, que heide usar sómente della para os fins que vos proponho; e com muita attençaõ aos verdadeiros interesses do meu povo.*

HESPANHA

Madrid 20. de Abril.

POr cartas de Genova de 30. de Março tivemos a noticia da luzida, e magnifica entrada, que o Real Infante Duque Dom Carlos fez em *Monte Rotondo*, povoaçaõ distante tres legoas de Roma, e vizinha do Rio Tibre, com geral admiraçaõ do numerozo concurso de gente, que alli se achou, desejosa de ver a S. A. Real, que honrou, e distinguio aos Cardeaes Belluga, e Acquaviva, e a outros Principes, e Prelados de Roma, que tinhaõ concorrido a obsequiallo, admittindo-os à sua meza. Que no dia 24. chegára S. A. a *Anagnia*, e a 25. a Frosinone, ultimo lugar do Estado Ecclesiastico, em cujas vizinhanças estava unido o grosso do Exercito de Hespanha, que tinha marchado em quatro columnas, de que já haviaõ entrado 2U. Dragões no Reino de Napoles, sem opposiçaõ alguma dos Alemaens; porque 500. Cavallos que avistáraõ, e quizeraõ seguir, os não poderaõ alcançar, pela grande precipitaçaõ com que se puzeraõ em fogida. De Napoles se aviza haver apparecido naquellas costas a Esquadra Hespanhola, mandada pelo Conde de Clavijo, alvoroçando muito os animos da mayor parte dos Napolitanos, que cada dia se manifestavaõ mais desejozos do dominio delRey Catholico, e especialmente depois, que naquelle Reino se publicou hum

Mani-

Manifesto, pelo qual o Real Infante Duque lhes concedeo, em nome delRey seu pay, indulto, e perdaõ geral de todos os crimes, confirmação de todos os privilegios, e extinçaõ de todos os tributos impostos pelos Alemaens.

Com Extraordinario despachado de *Mignano* a 2. de Abril, se adiantáraõ mais estas noticias, com a de haver S. A. passado a 29. de Março com o seu Exercito desde *Aquino* a *S. Germano*, onde fora recebido com inexplicaveis acclamações, de hum innumeravel concurso de povos, e particularmente do Abbade do celebre Mosteiro de *Monte Cassino*, da Religião Benedictina, que logra a dignidade de primeiro Baram do Reino, o qual veyo ao caminho a comprimentar a S. A. com hum grande numero de Religiosos, e o acompanhou até o Palacio da Cidade, onde se haviaõ formado arcos de triunfo com as armas de Hespanha, e retratos de Sua Magestades; e passando depois á Igreja do mesmo Mosteiro, cantáraõ os Religiosos o *Te Deum*, o que tambem se fez na Igreja principal da Cidade; e que havendo Sua Alteza recebido alli a noticia, que o Conde de *Traun*, Commandante das Tropas Alemans, que à medida da marcha das Hespanholas, se hia retirando pouco a pouco até *Mignano*, onde queria fazer cara ao Exercito delRey; e para esse effeito tinha muy fortificado aquelle sitio, pondo na suas plataformas dezoito canhões, com as munições correspondentes, para o que havia trabalhado no discurso de dous mezes hum grande numero de obreiros, mandou S. A. sair hum destacamento de 2U. Granadeiros, e mil Cavallos, que passando por *Benafre* lhes tomasse a retaguarda, e ordenou ao Exercito os atacasse pela fronte; porém o General Alemaõ naõ deu lugar a que se executasse este designio, porque tanto que soube haver chegado o Exercito a *S. Germano*, dezamparou com grande precipitaçaõ as fortificaçoens, artelharia, e petrechos de guerra, mais de quatro mil estacas de palissadas, com alguma porçaõ de farinha, e aveya; e todos os doentes encaminhando as suas Tropas às Praças de *Capua*, e *Gaeta*, para se livrarem da espada Hespanhola dentro dos seus muros. Pouco depois se teve avizo, de que huma partida de 50. cavallos Courassas, foy batida por outra do nosso Exercito; e se verificou, que outra de 20. Granadeiros, e Dragoens, 20. Granadeiros Reaes, e 20. Caravineiros, mandados por D. Manoel Gata, Official dos Granadeiros Reaes, havia destroçado outra de 50. Courassas Imperiaes de que se naõ salvou hum só homem; porque excepto o Commandante da Tropa, que foy conduzido prizioneiro ao quartel de Sua Alteza Real com 23. cavallos, todos os mais ficáraõ mortos, ou feridos. O Exercito Hespanhol havia chegado no primeiro de Abril a *Mignano*, donde a 3. devia marchar para *Pesenzano*, conti-

continuando a sua derrota em direitura a Napoles; e deixando hum corpo de 2U. Cavallos, à ordem do Tenente General Marquez de Chateaufort, para impedir as saidas aos presidios de *Capua*, e *Gaeta*.

Sesta feira 16. do corrente foy ao Palacio do Bom retiro toda a Real Academia Hespanhola, precedida do Marquez de Vilhena seu Director, e appresentou a Suas Magestades em audiencia o tomo quarto do Dicionario da lingua Castelhana, que Suas Magestades recebèraõ com grande benignidade, permittindo a todos os Academicos a honra de lhes beijarem as maõs.

PORTUGAL. *Lisboa 6. de Mayo.*

SAbbado por ser dia de festa dedicada ao Apostolo S. Filippe, se vestio a Corte de gala, em obsequio do nome delRey Catholico. No Domingo se repetio o mesmo com a occasiaõ de comprir 18. annos o Senhor Infante D. Carlos. O Senhor Infante D. Pedro se acha sangrado por prevençaõ, para tomar alguns remedios.

Deu à luz huma filha a Senhora D. Marianna Joaquina de Mendonça, mulher de D. Antonio Jozé de Mello, a quem administrou o Sacramento do Bautismo no Oratorio de seu tio D. Manoel de Souza, Capitaõ da Guarda Alemãa, D. Joaõ de Souza, D. Prior de Guimaraens.

As Religiosas do Mosteiro de Santa Clara de Evora, no Capitulo que celebráraõ a 3. do mez passado, elegeraõ para sua Abbadeça, com aceitaçaõ de toda a Communidade, a Madre Soror Jeronyma dos Archanjos, que era Vigaria actual do mesmo Mosteiro.

Por carta escrita da Bahia de Cadiz em 19. de Abril, pelo Capitaõ Henrique Lynslager, Commandante da nao de guerra Hollandeza Spiegelsbosch, se tem a noticia, que andando correndo a costa de Africa, para dar caça aos Mouros Saletinos, avistára hum navio, que sahia de Mamora de 18. para 20. peças, o qual se soube ser o chamado Santa Familia, que os Mouros tomáraõ vindo da Ilha de S. Miguel para Lisboa com varias fazendas, e muitos passageiros, e o tinhaõ armado em guerra para andar a corço contra os Christãos; mas tendo avistado a nao Hollandeza, pertendeo escaparlhe; e esta perseverando em seguillo o fez dar à costa na entrada da barra de Salé, onde o acabou de destruir com a sua artelharia, acanhoando-o por tempo de tres horas.

Na impressaõ de Pedro Ferreira ao arco de JESUS, se achará hum Romance do prodigio, que o Ceo executou em credito da Santidade de S. FRANCISCO DE PAULA, no Lugar de Jepre da Cidade de Cara no Reino de Napoles, no dia 31. de Mayo de 1733.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N.S.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 13. de Mayo de 1734.

RUSSIA.

Petrisburgo 19. de Março.

RECEBEO-SE de Conſtantinopla hum Correyo deſpachado por Monſ. de *Nipluw*, Reſidente de Sua Mageſtade Imperial naquella Corte, em que vinha juntamente huma carta do Gram Vizir, eſcrita ao Conde de Gollofkin, Gram Chanceller deſte Imperio, queixando-ſe, de haverem entrado as Tropas Ruſſianas no Reino de Polonia, a deſtruir a liberdade, e o direito daquella antiga Republica, havendo os Polacos eleito unanimemente hum novo Rey por morte do defunto; e querendo-os conſtranger a abraçar outro, como por violencia; ſendo tudo contrario ao que ſe eſtabeleceo no ultimo Tratado, concluido entre o Sultam, Sua Mageſtade Imperial, e a Republica de Polonia; porém o Conde de Gollofkin, lhe eſcreveo largamente, fazendo na ſua carta hum Manifeſto, em que lhe faz ver, que não podia Sua Exc. deixar de ter inſinuações muy maliciosas, e huma informaçaõ notoriamente falça, pois tudo era contrario ao que ſe tinha paſſado à viſta de todo o Mundo; e que merecia, que o Imperio Ottomano, moſtraſſe hum grande reſentimento, contra quem ouzou perſuadillo a crer calumnias taõ groſſeiras; e que nada obrou eſta Corte, ſenão às inſtancias dos meſmos Polacos, para os livrar

das violencias, que se commetteraõ contra a sua liberdade.

A Emperatriz entrando em idéas muy consideraveis, determina augmentar o numero das suas Tropas, e proverse de novos Officiaes de guerra Estrangeiros, para o que tem mandado convidar muitos de boa reputaçaõ, em varios paizes; e ordenou a Monf. *Lanczinski*, seu Ministro Plenipotenciario na Corte de Vienna, para fazer manifestar por toda a Alemanha, que concederá grandes ventagens a todos os Officiaes Imperiaes, que forem capazes de occupar os postos de Coroneis, que quizerem passar a servilla, (sendo com permissaõ do Emperador,) e que além dos seus ordenados, lhe dará a cada hum seis mil florins de Alemanha, para a despeza do caminho, e apresto das suas equipages.

SUECIA.

Stockholmo 27. de Março.

FAzem-se nesta Corte grandes preparações para a Assemblea dos Estados do Reino, convocada para 25. de Mayo proximo; e esta Cidade, nomeou já os seus Deputados, assim da Camera, como dos Cidadaõs. Falla-se já muito na escolha do Marechal da Dieta, e se poem os olhos nos Cavalheiros seguintes: o Baram de *Ackerhielm*, primeiro Presidente do Parlamento de Finlandia; o Conde de *Tornflicht*, Governador desta Cidade; o Baram de *Wrangel*, Governador da Provincia de *Nericia*; o Conde Carlos Emilio de *Lewenhaupt*, General de Batalha, e Coronel de hum Regimento de Cavallaria; o Conde de *Tessin*, Superintendente, ou Védor dos Paços Reaes, a quem ElRey nomeou para ir à Corte de Vienna, com o caracter de seu Enviado extraordinario; o Conde de *Fersen*, primeiro Presidente do Parlamento de Suecia; e o Conde de *Horn*, Senador do Reino, e Presidente da Chancellaria, no qual a Nobreza se confia tanto, que cinco vezes o tem já eleito por seu Marechal; e assim ha apparencias, de que o será tambem nesta occasiaõ, por pluralidade de votos. Tem-se expedido ordens, para se apressar o apresto da nossa armada; e tambem se assegura, que para estarem 20U. homens promptos a se lhes passar mostra, a fim de poderem marchar com o primeiro avizo; e se não sabe discorrer para onde.

PRUSSIA.

Dantzick 7. de Abril.

O Conde de Munick, General do Exercito Russiano, que se acha sempre acampado entre *Santo Alberto*, e *Langfular*, mandou notificar terceira vez ao Magistrado desta Cidade, que no caso, que dentro de certo tempo, lhe não abra as portas, a sitiará formalmente; a tratará aos seus habitantes como inimigos da Emperatriz sua ama. Tambem mandou publicar ao mesmo tempo hum Manifesto, enca-

encaminhado às Tropas da Coroa, para as persuadir a reconhecer o Eleitor de Saxonia, como Rey de Polonia, e declara pelo mesmo Manifesto, que usará do mayor rigor da guerra contra os voluntarios que continuarem a tomar as armas em serviço de Sua Magestade; porém a Regencia não deu attençaõ alguma à sua notificaçaõ, e consta-nos, que ficou aquelle General taõ irritado, que disse, que depois de haver submetido todos os rebeldes, faria meter os Ministros desta Regencia em prizaõ, e ao primeiro Burgamestre na caza do segredo; e logo fez attacar o Forte, que está situado na foz do rio *Vistula*, que he huma das melhores Fortalezas, que tem esta Cidade; que no caso, que chegasse a tomallo, podia recear esta Cidade muito o seu rendimento. O Principe *Czartorinski*, e o Conde *Poniatowski*, saõ os Commandantes dos fortes de *Hackelberg*, e *Bishopsberg*, donde tiraõ continuamente contra o Campo dos Russianos. El Rey informado das vozes, que os inimigos fazem correr da sua ausencia, se deixa ver todos os dias publicamente; e a 31. de Março, foy vizitar os dous fortes referidos. As Tropas Russianas continuaõ a fazer muito fogo da sua artelharia; porém com muy pouco effeito. Fizeraõ levantar huma bataria sobre huma altura, e montar nellas seis peças de canhaõ, com balas ardentes, que ainda que não podèraõ chegar à Cidade, puzeraõ em fogo duas moradas de cazas, em hum pequeno arrebalde que lhe fica vizinho. Da nossa parte não só incomodamos aos Russianos com artelharia, mas se lançaõ no seu campo bombas de pezo de doze, e dezoito libras. A 29. de madrugada destacáraõ os inimigos 2U. homens, para irem attacar huma pequena Ilha, chamada *Holm*, situada debaixo da artelharia de *Dantzick*, entre o rio Vistula, e o canal, que vay da Cidade para o forte de *Weichsselmunda*. O ataque se fez com muito vigor; e as suas Tropas se apoderáraõ logo de huns Redutos; porém reforçada a guarniçaõ com seiscentos homens, que se mandáraõ da Cidade, foraõ obrigados a retirarse com alguma perda. A 31. tornáraõ a começar o ataque com tanta infelicidade nossa, que depois de alguma resistencia se fizeraõ senhores da Ilha. Nós fizemos depois duas saidas; procurando restauralla, mas em ambas fomos rebatidos com perda; e a desta Ilha he taõ importante, que nos corta a communicaçaõ da Cidade com o mar. Os Russianos, levantáraõ tambem tres fortes, que nos prohibem a que tinhamos com a Ilha de *Weichsselmunda*. Mandamos sahir hum *Prathme*, com 29. peças de artelharia, para lhes arruinar as suas obras; porém sem nenhum effeito. Hoje nos achamos mais apertados, que nunca; e a guarniçaõ muy cançada de estar sempre com as armas nas maõs.

Assegura-se que toda a Nobreza se ajuntará brevemente em

nossa defença; e Sua Mag. acaba de saber agora, por avizo de Varsovia, que o Eleitor de Saxonia havia chegado àquella Cidade a 19. e partira precipitadamente para Dresda; e que a mayor parte dos Senhores, que assistiraõ à sua coroaçaõ, desampararaõ logo a Cidade, não se dando por seguros depois da sua partida; e que se entendia, que o Principe *Wienowieski*, que foy Regimentario de Lithuania, e os dous Principes *Lubomirski*, tinhaõ tomado a resoluçaõ de sair do Reino.

POMERANIA.

Stolpe 26. de Março.

NEste paiz estavamos admirados, dos poucos progressos, que o Exercito Russiano tinha feito contra a Cidade de Dantzick, no discurso de hum mez, em que investio aquella Praça; porém já temos informaçaõ, de que o General Lascy, que era o Commandante supremo, não tinha ordem para lhe fazer ataques, nem commetter contra ella nenhuma hostilidade, e só tratar de persuadir o Magistrado por via de amisade, a fazer sair da Cidade a ElRey Stanislao, e aos seus principaes adherentes, e dar avizo do successo das suas negociações, em quanto lhe não vinhaõ novas ordens. A Corte da Russia instruida do procedimento do Magistrado de Dantzick, e da pouca attençaõ que dava às propostas, ou representaçoens do General Lascy, resolveo mandar em seu lugar ao Feld-Marechal Conde de *Munick*, com pleno poder de tratar com a Cidade de Dantzick, a expulsaõ de Stanislao, ou atacalla sem dilaçaõ com todo o vigor, no caso que persistisse no seu designio. Logo as cousas tomáraõ outro semblante, porque apenas passáraõ as 24. horas, que o Conde de Munick deu ao Magistrado, de tempo para se resolver, fez attacar o Reduto, e a trincheira, que os sitiados tinhão feito na entrada do arrebalde de *Schottland*; e o ganháraõ os Russianos depois de huma vigorosa resistencia. A 21. formáraõ huma bataria sobre hum alto fronteiro a este arrebalde, e no mesmo dia começáraõ a lançar bombas pequenas de 18. libras de pezo, o que continuáraõ nos seguintes. A 23. de madrugada fizeraõ os Russianos hum consideravel destacamento, que passou o *Vistula*, no sitio chamado *Haffi*, e se atrincheirou em *Nebrung*, que he huma lingua de terra situada da parte Oriental de Dantzick, entre o mar, e o rio *Vistula*. Dalli marchou o mesmo destacamento para o forte que se chama a cabeça de Dantzick, situado na parte, em que o Vistula se separa em dous braços, hum que vai banhar os muros da Cidade, outro que corre para o Oriente. Compunha-se a sua guarniçam de 200. homens; mas os Russianos com perda de setenta, a dezalojàraõ depois de huma resistencia mediocre; e no mesmo dia se apoderáraõ de dous Redutos

tos que tinhaõ na altura de *Stoltzberg*, expulçando delles as guarniçoens, que se compunhaõ de 120. homens. Já naõ fica aos moradores de Dantzick, mais que os fortes de *Stoltzberg*, e *Bischopsberg*, que sam commandados pelo Principe Cezartorinski, e pelo Conde Poniatowski; e para effeito de attacar as fortificaçoens da Praça, he necessario ganhar estes dous postos, o que lhes naõ será muy facil, porque sam defendidos por 8U. homens, escolhidos entre as Tropas Polonezas. Os Russianos trabalhaõ em se atrincheirar na borda do Vistula, entre a Cidade, e o mar, com o designio ao que parece, de lançar huma ponte de communicaçaõ com o *Nebrung*; e se o conseguirem cortam aos Dantzikezes a communicaçam com o forte de *Weichsselmunda*, e com o mar.

Os *Kosakos*, e os *Kalmukos* fazem entradas pela terra dentro até às fronteiras desta Provincia; para obrigar aos moradores dos lugares circumvizinhos, a levar mantimentos, e forrajes ao Exercito. Estas Tropas montaõ em cavallos muito pequenos, mas muito vivos, ainda que tam desfeitos de carnes, pelo continuo trabalho, e falta de forrajes, que parece naõ estarem já em estado de servir. Os *Kosakos* tem Commandantes proprios da sua Naçaõ. Usaõ de lanças, e espadas, e de armas de fogo da fórma antiga, e entre elles os de *Dohne* sam mais estimados, porque usaõ de arcos, e frechas com tanta destreza, que raramente deixaõ de empregar o seu tiro, correndo acavallo, ou seja para diante, avançando, ou para traz, quando se retiraõ. Os Kalmukos saõ commandados pelos seus Sacerdotes, que marchaõ diante delles, e levaõ o Estendarte principal. Usaõ tambem de lanças, traçados, arcos, e frechas; saõ alguma cousa horrorosos; porque tem olhos muy pequenos, e as orelhas extraordinariamente grandes. Estas Nações saõ incançaveis, porque havendo sido obrigadas a dormir todo este Inverno no campo, e ao ar, lhes não tem feito prejuizo, o que poderia haver feito perecer outras quaesquer naçoens.

SILEZIA.

Breslavia 2. de Abril.

OS Polacos se tem augmentado consideravelmente no Palatinado de Crakovia, depois que dalli marchou para a Prussia Poloneza o Exercito de Saxonia. As suas partidas correm por toda a parte, e detem todos os que querem ir, ou vir de Crakovia para Silezia; de que procede estar interrompida a nossa communicaçaõ com aquella Cidade; e como fazem as suas entradas até as fronteiras desta Provincia, mandou a Corte Imperial ordem de marchar para ella, e reforçar as Tropas que aqui se achaõ a dous Regimentos que estavaõ em Bohemia. O Conde de Tarló, que he hum dos cabeças do

partido

partido contrario, manda hum corpo de quatro para 5U. homens; e se acha com elles no Palatinado de Crakovia. Este foy quem fez prizioneiro ao Conde Branitzky, Alferes da Coroa, depois de haver vencido a sua escolta, que consistia em 150. Cavallos, de que a mayor parte eraõ Saxonios; e destroſſou tambem outro de 150. Infantes, que escoltava a Condessa Branitzky, que seguia o Conde seu marido para Silezia; porém concedeo-lhe que seguisse a sua viagem, depois de fallar ao marido, o qual ao despedirse lhe assegurou, que não obstante a sua infelicidade, ficaria sempre fielmente unido ao partido delRey Augusto III. e lhe rogou o quizesse assim affirmar a Sua Mag. A preza que fez nestas duas equipages, e na do Conde de *Cetner*, que tambem tomou, he muy consideravel, e se estima o seu valor em mais de 100U. escudos. Juntamente se diz que roubou alguns carros de bagaje delRey. O Exercito do Palatino de Kiovia se vay engrossando todos os dias; e se teme, que aproveitando-se da conjuntura queira attacar Crakovia, onde não ha mais que quatro batalhões de Saxonios em guarniçaõ; e já corre a voz, de que unindo-se com o Conde de *Tarló*, e com o Staroste *Lubelsky*, cada hum com seu corpo de Tropas, attacáraõ as de Saxonia, e se apoderáraõ da Cidade, aprizionando humas, e pondo em fogida as outras; porém espera-se a confirmaçaõ deste successo.

ALEMANHA.

Hamburgo 9. de Abril.

AS cartas de Copenhague dizem, que se continuam a embarcar naquelle Reyno as Tropas destinadas a marchar para o Rheno em serviço do Emperador. As de Dresda, que a 2. do corrente chegára aquella Corte hum Expresso, expedido pelo Feld-Marechal Conde de Munick, que se remeteu despachado no dia seguinte, e se deu ordem a fazer partir logo para Polonia, muitas peças de artelharia grossa. ElRey Augusto trabalha continuamente com os seus Ministros nos negocios, que deram ocaziaõ a voltar tam depressa a Saxonia; e porque a sua vinda tinha dado motivo a varios discursos, declarou publicamente no dia em que recebeu o cumprimento de parabens, que naõ tinha vindo, mais que para ter o gosto de ver o seus fieis vassallos deste Eleitorado, e para ao mesmo tempo apressar com a sua presença a execuçam de muitas couzas necessarias ao bem da Republica; o que sendo feito determina voltar a Polonia, para trabalhar em restabelecer o socego daquelle Reyno. Tambem se escreve que Sua Magestade Poloneza déra ao Bispo de Crakovia, que o acompanhou hum excellente coche a seis cavallos.

Vienna 3. *de Abril.*

O Principe Eugenio, conhecendo quanto a sua presença he precisa no Exercito do Rheno, fixou a sua partida para o dia 4. do mez proximo, e passará logo em direitura a Suevia. O Conde de Mercy, que adoeceo gravemente em *Roveredo*, fez retardar as opperaçoes da campanha na Italia, entendendo poderia restabelecerse na saude, de modo, que podesse mandar o Exercito Imperial; mas vendo, que continuava a sua queixa, dispoz que o conduzissem à Cidade de Padua, e fez demissaõ do Governo das armas nas maõs do Principe Luis de Wirttemberg, que as fica commandando em quanto o Emperador naõ dispoem deste emprego; com que se desvanece a voz que aqui corria, de haver falecido o dito Conde em Mantua a 23. de Março. Hontem se mandáraõ partir para Trieste muitos carros carregados de bombas, e muniçoens de guerra, que haõ de ser conduzidas para Italia. Tambem se sabe, haver chegado felizmente ao mesmo porto o Comboy, que partio de Sicilia, que consistia em 26. navios carregados de trigo; escapando a huma Esquadra Hespanhola, que, segundo avizos, cruzava nos mares de Napoles, para cortar a communicaçaõ daquelle Reino com o de Sicilia. Corre a voz, de que huma parte das Tropas Imperiaes, que estaõ no Estado de Mantua, atraveçariaõ por Ferrara, Bolonha, e Estado de Modena, para irem em soccorro do Reino de Napoles. Estaõ declarados Coroneis actuaes no serviço do Emperador o Principe herdeiro de *Wirttemberg*, e o Principe de *Saxonia Hilburgshausen*, Tenente Coronel que era do Regimento de Saxonia-Eisenach; e o Principe *Manoel de Nassau Zingen*, Conselheiro intimo de Estado, Gentilhomem da chave dourada, e Capitaõ dos Archivos da Guarda da Sereniffima Senhora Archiduqueza, Governadora dos Paizes baixos Austriacos, foy promovido por Sua Mag. Imp. ao posto de lugar *Tenente General de Feld-Marechal.*

Francfort 11. *de Abril.*

TOdo o Eleitorado de Trevires, que fica da outra parte do Rheno, se acha ao presente ocupado pelas Tropas Francezas, que lhe pedem grossas contribuiçoens, e obrigaõ aos seus moradores a lhes dar logo 500U. raçoens de forrage. A 8. deste mez perto da noite, chegou hum destacamento do Exercito Francez, à vista de *Traarbach*, e mandou notificar a Villa para que se rendesse. A guarniçam que se compunha de cem homens o recuzou fazer, e se defendeu até o dia seguinte, em que vendo os *Petardos* arrimados ás portas se retirou ao Castello, deixando dezamparada a Villa. O Castello, que tem o nome de *Greiffenberg*, he forte, e bem provido

de

de tudo o neceſſario, para huma vigoroza defença; mas como naõ ha aparencias de que poſſa ſer ſoccorrido a tempo, ſe ſupcem já perdido. A Cidade de *Trevires*, que naõ tinha nenhum genero de defença, foy tambem ocupada pelos Francezes. A Cidade de Worms lhes mandou Deputados a pedir ſalvas guardas, e a convir nas contribuiçoens que pôde fazer. Os Francezes com ſegundo Exercito, composto de cincoenta batalhoens, e ſeſſenta eſquadroens, chegàram a 9. à Cidade de *Spira*, e a entràram, e eſtabelecèram nella os ſeus quarteis Generaes, alojando-ſe nella, e nos lugares vizinhos huma parte deſte Exercito, e acampando o reſto deſde aquelle ſitio, até *Heilgenſtadt* defronte de *Philipsburgo*. Ignora-ſe qual ſeja o ſeu deſignio; mas teme-ſe muito que paſſem o Rheno, e ſitiem *Philipsburgo*, e entretanto todos os camponezes cheyos de conſternaçam vaõ ſalvando em outras partes os ſeus bens. O Exercito Francez no *Moſella*, mandado pelo Conde de *Belisle*, e compoſto de 20U. homens, ſerá dentro de pouco tempo reforçado conſideravelmente. A artelharia, que os Francezes ajuntão entre o *Moſella*, e o *Saar* he muy numeroſa; e tem além dos canhoens cincoenta morteiros, o que faz temer, que depois de tomarem o Caſtello de *Traarbach*, quereráõ emprender o ſitio de *Coblentz*, e *Ehrenbreiſtein*, ou o de *Rheinfels*. As Tropas do Emperador, e do Imperio, que eſtaõ no Rheno ſuperior, ſe ajuntão tambem para obſervar os movimentos dos Francezes.

PORTUGAL. *Lisboa 13. de Mayo.*

ELRey noſſo Senhor, que Deos guarde, fez a ſemana paſſada a mercé de conferir o emprego de Juiz dos Cavalleiros ao Dezembargador Joaõ Marquez Bacalhao. Nomeou para Dezembargador da Caza da Supplicaçaõ deſta Cidade, ao Doutor Sebaſtiaõ Pereira, Procurador geral das Ordens Militares; e ao Doutor Lucas de Seabra, Lente na Univerſidade de Coimbra, nomeou para vir nas ferias aſſiſtir na meſma Caza da Supplicaçaõ.

Pelas 9. horas da noite de quinta feira para a ſeſta 29. de Abril deſte anno, ſe vio no horizonte de Santarem para a parte da Villa da Chamuſca, hum Phenomeno, que fazia a figura de hum meyo circulo, virado para a parte do Norte, de huma ponta do qual ſahia hum braço, ou huma linha direita ao Nordeſte, que quaſi fazia a figura de hum Ç. No meyo do circulo ſe viaõ as Eſtrellas mais rutilantes, e o azul do Ceo mais claro que de ordinario. O corpo teria quatro, ou cinco palmos de groſſura, e a altura ſeria de ſeis varas. Naſceo com tanta luz, que muita gente cahio por terra, e paſſado hum Credo, ficou toda a materia de vermelho eſcuro; e neſta côr ſe desfez, depois de hum quarto de hora de duraçaõ.

Na Offic. de Pedro Ferreira Impreſſ. da Auguſtiſſima Rainha N. S. *Cõ as licenças neceſſ.*

Num. 20.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 20. de Mayo de 1734.

ITALIA.

Napoles 30. de Março.

AS Tropas Hespanholas tem chegado, conforme se assegura, às fronteiras deste Reino. Huma Esquadra da mesma Naçaõ se acha nestes mares, e impede a volta de quatro galés, e huma nao de guerra, que foraõ a Messina, comboyar algumas embarcações de transporte, que deviaõ vir carregadas de Tropas, para nos oppor aos seus designios. A 22. partiraõ para Capua as Tropas Alemans que se achavaõ nesta Cidade, com alguns morteiros, e munições de guerra, e não ficáraõ aqui mais que quinhentos Soldados, huma Companhia de Courassas, e outra de Granadeiros, para guarda do Vice-Rey, que se acha ainda nesta Cidade; e se entende que partirá à manhã, ou depois de à manhã para *Barceleta*, ou *Manfredonia*; ainda que outros entendem, que irá a *Apulia*, ou a *Calabria* para se defender em *Regio*. Dizem que o acompanharáõ o Principe *Caraffa*, Gram Marechal do Reino, e o Principe de *Belmonte*; e que levará comsigo cinco Regentes do Conselho Collateral, e toda a Secretaria de Estado A guarniçaõ do Castello da Ilha de *Ischia*, teve ordem para o desamparar, e chegou aqui a 18. deste mez. Logo no dia seguinte se recebeo avizo, de haver lançado ferro entre aquella Ilha, e a de *Procida* huma Esquadra de nove naos de guerra Hespanholas, e de 45. navios de transporte, e que tinha o Commandante mandado Officiaes a esta ultima,

ultima; para eſtabelecer nella almazens; e o Magiſtrado da primeira, lhe mandára dous Deputados, para lhe fazerem ſubmiſſaõ em nome delRey Catholico, e lhe pedirem quizeſſe conſervar aos moradores daquella Ilha nos ſeus antigos privilegios. Deſtacou logo o Vice-Rey ſeſſenta Couraſſas, e huma Companhia de Huſſares, para ſe irem incorporar com os moradores de *Pozzuolo*, que tinhaõ tomado as armas, para impedirem o deſembarque aos Heſpanhoes, no caſo, que o quizeſſem intentar por aquelle ſitio; porém ſoubeſſe depois, que não vinhaõ Tropas de deſembarque naquella Eſquadra. Como receyo de que o povo levado das eſperanças, que lhe daõ as promeſſas, que os Heſpanhoes lhe fazem nos Manifeſtos, que mandáraõ eſpalhar por varias partes deſte Reino, commettaõ alguns deſordens, ſe formáraõ as milicias deſta Cidade, e ſe diſtribuiraõ por varios bairros, commandadas por Cavalheiros, que de noite andaõ com varias eſquadras rondando todas as ruas, cujos moradores ſaõ obrigados a pôr luzes fóra das ſuas cazas, para que alumiadas não haja movimento que ſe eſconda; e para ſe tirar aos Heſpanhoes os meyos de poder ſubſiſtir, ſe tem levado todos os mantimentos, e forrages da terra de *Labor*, que he a parte por onde ſe encaminhaõ as ſuas Tropas para eſte Reino.

Leorne 3. de Abril.

O Meſtre de hum navio, que entrou neſte porto, e partio a 13 do mez paſſado de Teſalonica refere, haverem chegado àquella Cidade 7U. Janizaros, que ſe hiaõ ajuntar com o Exercito dos Turcos na fronteira da Perſia. Por carta chegada do Exercito Heſpanhol, ſe recebeo a noticia, de que havendo as Tropas paſſado pelo Eſtado Eccleſiaſtico, ſe foraõ ajuntar em *Agnania*, ultima Cidade do meſmo Eſtado, onde o Infante Duque, que eſteve alguns dias em *Monte Rotondo*, ſe foy incorporar com ellas, no dia 29. de Março, que logo entrára em terras de Napoles; e ſe mandára hum deſtacamento tomar a Cidade de *Sora*, cujos habitantes, ſe ſubmeteraõ ſem reſiſtencia a Sua Mag. Catholica; e que o Abbade de Monte Caſſino viera logo comprimentar a Sua Alteza, e lhe dera mil homens para o ſervir, à cuſta da ſua Religiaõ, parte de cavallo, parte de pé. Eſpera-ſe em Italia outro comboy de Barcelona, com 24 peças de artelharia groſſa, 10U. Infantes, e 2U. Cavallos, comboyados por huma Eſquadra de naos de guerra, que ſerá commandada pelo General D. Lucas Spinola; e que eſtas Tropas, deſembarcaráõ no porto de *la Specie*, e ſe encaminharáõ à Lombardia, à ordem do Duque de *Populi*; entendendo alguns, que eſta expediçaõ he hum dos principaes artigos da compoſiçaõ, que ſe fez de algumas differenças, que ſobrevieraõ entre a Corte Catholica, e ElRey de Sardenha, ſobre o Eſtado de Milaõ.

Genova 13 de Abril.

TOdas as noticias que se recebem de Napoles, confirmaõ a felicidade com que o Infante Duque D. Carlos entrou naquelle Reino, onde todos os povos o recebem com acclamaçoens; e as Tropas Alemans, vaõ sempre retrocedendo sem nenhum genero de opposiçaõ. Com huma Sétia que se despachou de Corsega, e surgio quinta feira neste porto, se recebeo avizo, que havendo determinado o Commissario geral desta Republica, mandar algumas Tropas para a parte de *Cacinea*, as attacáraõ com tal valor os Corsos descontentes, que se viraõ precisadas a retirarse desordenadamente a *S. Perigrino*, com perda de hum Sargento, e alguns Soldados; e que peyor fortuna experimentáraõ trezentos Gregos, que unidos com outras Tropas, marchavaõ por ordem do mesmo Commissario General em soccorro do Castello de *Córte*, porque perderaõ neste encontro bastante gente. Estes dous successos deraõ causa, a que o Governo mandasse daqui duzentos homens de Tropas Veteranas, que se embarcáraõ antehontem em huma Sétia, comboyada por huma galé. De Marselha se escreve, haverem saido daquelle porto oito galés, para andarem cruzando nas costas de Italia. O Marquez de Villars, filho do Marechal deste nome, chegou aqui de França a 26. O Conselho se ajuntou a 27. para dispor dos governos, que se achaõ vagos.

Milaõ 6. de Abril.

ELRey de Sardenha chegou a esta Cidade incognito em 27. do mez passado. No dia seguinte deu audiencia a varias pessoas de distinçaõ, e teve depois huma conferencia particular com o Marechal de Villars. A 29. houve hum grande Conselho de guerra sobre as operações da campanha, na presença de Sua Mag. que a 31. partio, huns dizem, que para *Pavia*, outros que para *Cremona*. Trabalha-se com extraordinaria pressa em renovar as fortificaçoens do Castello desta Cidade, donde se retirou toda a artelharia de Campanha que nelle se achava, e se fez conduzir a *Pezighitone*. A 23. do mez passado partiraõ daqui muitos carros para *Lodi* carregados de muniçoens, e de bombas.

A 3. deste mez pela manhã chegáraõ a esta Cidade tres Correyos successivos, que fizeraõ discorrer variamente aos Politicos, e deixáraõ em confusaõ a todos. Divulgou-se pouco depois, que as Tropas do Emperador, que estavaõ juntas no Estado de Mantua, haviaõ passado o rio Pó na noite de 29. para 30. de Março, por tres pontes de barcos, não obstante o continuo fogo, e valerosa resistencia das Tropas Francezas, e Piamontezas, que guardavaõ as margens daquelle rio: que a 31. reforçados os destacamentos Francezes, que alli se achavaõ, com varios soccorros, entráraõ em novo confli-

cto com os Alemaens, e houvera huma acção geral, que duràra cinco horas continuas. Accrescentou-se que os Alemaens levàraõ aos Francezes dez canhões, e seis morteiros: q̃ a perda fora igual de parte a parte; porém que os Imperiaes perderaõ tres Officiaes Generaes, dous mortos, e hum prizioneiro de guerra; e que no dia 2. houvera terceira batalha, em que as Tropas Francezas, e Piamontezas perderam muy pouca gente, e tiveram quasi toda a ventagem, havendo os Imperiaes perdido dezaseis peças de campanha, e quatro morteiros, e tido muitos mortos, e feridos: outros referiram esta noticia por differente modo, contando aos Francezes sete mil mortos, e aos Alemaens oito mil, entre mortos, e prizioneiros; porém todas estas circunstancias parecem forjadas nos animos dos que as publicàram, pintando-as na sua imaginação, pelo desenho dos seus affectos, porque as cartas de Cremona de 31. nam fazem nenhuma mençam deste successo; e por cartas posteriores, sabemos, que as Tropas de hum, e outro partido, não tem feito ainda movimento algum.

Mantua 7. de Abril.

SAbado 3. do corrente chegàraõ às terras deste Ducado 5U. Imperiaes, que vieram de *Tirol*; e na semana proxima se esperam mais dous Regimentos de Cavallaria, e tres batalhoens de Infantaria, que vem comboyando a artelharia, que ha de servir no Exercito Imperial, o qual se formarà immediatamente para dar principio às operaçoens da Campanha. Antes da chegada destas Tropas se compunha elle ja de 34U. combatentes; e se acha acantonado ao longo do rio Mincio, para a parte de *Governólo*, e tem lançado duas pontes de cõmunicaçam sobre o mesmo rio. As Tropas das Potencias aliadas se acham muy tranquillas cubertas com os rios *Oglio*, e *Pó*, onde, conforme se assegura, se vaõ reforçando todos os dias. Os Francezes tem imposto, por fórma de contribuiçam, hũa tayxa de tres libras por cada geira de terra no territorio Mantuano, de que estaõ de posse. As cartas de *Trento* fallaõ com differença na doença do Conde de Mercy.

Veneza 11. de Abril.

AS Tropas, que esta Republica tem actualmente nas suas Provincias de Lombardia, chegam a dezaseis para 17U. homens; e seram reforçadas por outras, que ainda se esperam de Dalmacia, e do Levante, por haver o Senado tido por conveniente, que na situaçam em que os negocios da Europa se achaõ, estejaõ as suas Praças fortes em estado de defença; e hontem partiraõ daqui 23. Companhias de Infantaria, para irem guarnecer as Cidades de *Verona*, *Brescia*, e as mais destes dous territorios. As cartas, que temos de Constantinopla confirmaõ, que o Tratado de paz, que se procurava fazer entre o Bachá de Babilonia, e Thámas Kouli Khan, General dos

Persas,

Persas, fora regeitado pelo Divan; e que o Gram Senhor, tomára a resoluçaõ de fazer os seus mayores esforços, para obrigar aquelle General a huma paz menos indecorosa ao Imperio Ottomano, no qual se fazem para este effeito extraordinarias preparações de guerra.

As noticias que temos por Napoles, e Roma nos dizem, que do Exercito Hespanhol dezerta infinito numero de Soldados, principalmente Estrangeiros; e que o Conde de Montemar mandára publicar huma ordem, pela qual promette perdaõ, e dous dobrens, a cada dezertor, que no espaço de vinte dias se recolhesse ao seu Regimento: que as Tropas Imperiaes, que estaõ em Napoles foraõ reforçadas por 3U. homens, conduzidos de Trieste; e por algumas Tropas, que vieraõ de Sicilia, de forte que poderáõ formar hum Exercito de dezaseis, até 18U. homens, tanto que se ajuntarem todas para restaurarem o que tem perdido naquelle Reino.

ALEMANHA.

Vienna 10. de Abril.

O Conde de Mercy, se acha já melhor, e se entende, que dentro de poucos dias se achará em estado, de ir mandar o Exercito Imperial na Italia, o qual será composto de 55U. homens, e se formará em 10. ou 12. do corrente. O Principe Federico de Wirtemberg, que voltou de Italia, partirá logo para o Rheno com o Conde de Nesselroth, e outros Generaes. O Principe Eugenio de Saboya, que determina partir depois de à manhã, se dilatará mais dous, ou tres dias; mas as suas bagajes tem já partido. Corre a voz, que Sua Mag. Imp. instruido dos pareceres de muitos Principes do Imperio, sobre as Tropas Russianas, que determina tomar a soldo, lhes mandou insinuar, que as não empregará senão nas fronteiras de Silezia, para as defenderem das invazoens, e insultos, que naquella Provincia podem fazer os Polonezes do partido delRey Stanislao. Os Estados de Hungria, começáraõ a sua Dieta em Presburgo. O donativo gracioso, que o Emperador lhes manda pedir pelo Conde de Trautson, seu Commissario, he de hum milhaõ, e 200U. florins. Recebeo-se hum novo Expresso despachado de Londres, e dizem haver trazido a noticia, de que a Armada Ingleza se fará brevemente à vela para executar as novas convençoens contratadas entre o Emperador, e Sua Mag. Britannica.

Francfort 18. de Abril.

AS Tropas do Circulo do Rheno Superior, e as que esta Cidade he obrigada a dar, se devem pôr à manhã em marcha para formarem hum Campo junto a *Costheim*, huma legoa distante de Moguncia. O Exercito Imperial, que està junto a *Waghausel*, se compoem de 24U. homens; e o Duque de Beveren faz todas as dis-

posições

posições possiveis, para impedir aos Francezes a passage do Rheno; porém o de França commandado pelo Marechal Duque de Berwick, se acha ainda acampado entre *Spira*, e *Metterheim*; e alli vay ajuntando hum grande numero de pontoens, de que se infere, que o determina passar. Hum destacamento das suas Tropas se apoderou do Castello de *Kirn*; Praça pequena, mas fortificada, no Condado de *Sponheim*; e 8U. homens da mesma Naçaõ se achaõ a 4. leguas de Rhinfelds, e se não sabe ainda se he com intento de expugnar aquelle Castello. O de Traarbach começou a ser acanhoado, e bombeado a 13. deste mez.

Em Ratisbonna se publicou a 9. do corrente ao som de trombetas, e atabales, e com todas as formalidades costumadas, a guerra em nome do Emperador, e do Imperio contra os Reys de França, e Sardenha, e os seus Aliados; sem embargo da grande opposiçaõ que fizeraõ na Dieta por palavras, e por escrito, os Ministros do Eleitor de Baviera: allegando muitas razões, que fizeraõ registrar no Protocolo da Dieta, para persuadirem não serem os Principes, e Estados do Imperio, obrigados a declararse em favor do Emperador, pela causa que deu occasiaõ à presente guerra. Os 10U. homens que dá ElRey de Prussia, se haõ de ajuntar ainda perto de Berlin a 24. do corrente, e não poderáõ chegar ao Rheno antes de 15. de Mayo.

Hamburgo 16. de Abril.

OS avizos de Dresda nos asseguraõ que ElRey Augusto faz levantar grande numero de gente nos seus Estados, para se pôr em melhor defença, e que Sua Mag. voltará a 24. do corrente para Polonia, depois de regular os importantes negocios, que o trouxeraõ a Dresda, e levará comsigo hum grande trem de artelharia, para serviço do Exercito, que está sobre *Dantzick*. Tambem se sabe de boa parte, que a Emperatriz da Russia terá no fim deste mez no mar, huma Armada (ao menos) de 30. naos de guerra de linha; e que está resoluta a ganhar Dantzick a todo o custo.

Por cartas de Stolpe de 4. de Abril se sabe que o Conde *Rutdowsky*, filho natural delRey de Polonia defunto, e General de batalha nas Tropas de Saxonia, passára a 3. por aquella Cidade com o Baram de *Rexin*, Coronel nas mesmas Tropas, continuando a sua viagem com toda a pressa para o campo dos Russianos, que sitia Dantzick, e ambos asseguráraõ, que ElRey Augusto III. partirá sem dilaçaõ de Dresda para o mesmo Exercito, fazendo caminho por aquella Cidade. Os fortes de *Weichsselmuuda*, *Bischopsberg*, e *Stoltzenberg* continuaõ a defenderse; mas o Conde de Munick não omitte nenhum cuidado, nem meyo algum de incomodar os moradores de Dantzick, e não deixa passar Correyo, nem de fora para a Cidade, nem da Cidade para parte alguma.

FRAN-

FRANCA.

Pariz 24 de Abril.

O Exercito delRey, mandado pelo Marechal Duque de Berwick, se separou em tres corpos, e se poz em marcha a 8. do corrente. O Conde de Belle-Isle, que tinha feito ajuntar nas vizinhanças de Consarbrick as Tropas que commanda, fez lançar huma ponte sobre o rio *Saar*; marchou a 8. para *Trevires*, e se apoderou daquella Cidade. Tinha já destacado quatorze Companhias de Granadeiros, e trezentos Dragoens do Regimento de *la Suza*, à ordem do Cavalleiro de *Belle-Isle* Brigadeiro, com ordem de marchar sobre *Traarback*, o que elle executou na madrugada do mesmo dia 8. forçando as barreiras, rompendo as portas da Villa com petardos, e entrára nella, onde fez prizioneiros, hum Official, e vinte Soldados. O Conde de Belle-Isle depois de haver dado as ordens que julgou necessarias em Trevires, para a subsistencia das Tropas, se avançou a 12. para *Ismenac*, onde está acampado, com o intento de sitiar o Castello de *Traarback*. O Duque de *Noailhes* marchou a 8. com o corpo de Tropas que governa, e que tinha feito ajuntar nas vizinhanças de *Saarluis*, e foy campar a *Sam Vandel*, onde estendeo os seus quarteis desde o rio *Saar* atè *Keyserlauter*, e tomou o seu em *Homburgo*. O corpo de Exercito mais consideravel, mandado pelo Marechal Duque de Berwick marchou tambem a 8. e no dia seguinte acampou com o lado direito na pequena *Hollanda*, e o esquerdo em *Spira*, fazendo occupar ao mesmo tempo no paiz de *Spirebach* o posto de *Marientrault*, e o Castello de *Neustadt*, para (se for necessario) se poder communicar com *Keyserlauter*, e se dar a maõ com o Duque de Noailhes. Tomou o seu quartel na Cidade de Spira, donde o Bispo, que he Soberano na sua Diecesi, e Principe do Imperio, sahio para *Heistenstam*, que he hum Senhorio pertencente aos Condes de *Schomborn*. Entende-se, que não ha nada que temer, pelo que pertence ao sitio de *Dantzick*, em quanto os Russianos naõ forem mais em numero, e naõ tiverem melhor artelharia. Continua-se a trabalhar com toda a pressa na Esquadra de *Brest*, e assegura-se, que tanto que esta se unir com os mais navios, que se aprestaõ em *Toulon*, e nos outros portos de mar deste Reino, teremos huma armada de 50. naos de linha. Quinze Regimentos (de que dous saõ de tres batalhões cada hum) tem ordem para se embarcarem em *Calés*, e em *Dunkerque*, e seraõ commandados pelo Brigadeiro Mons. de la Motta, que dizem será promovido a Marechal de Campo; e que estas Tropas seraõ só comboyadas por algumas naos de guerra, sem passar ao Balthico, huma Esquadra forte como se tinha dito.

POR-

PORTUGAL. *Lisboa 20. de Mayo.*

NO Sabbado da semana passada por ser vespera da festa do glorioso S. Joaõ Nepomuceno, foy ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio, visitar a Igreja dedicada ao mesmo Santo do Convento dos Religiosos Carmelitas Descalços Alemaens. Na mesma tarde foy a Rainha nossa Senhora, com o Senhor Infante D. Pedro à sua costumada devoçaõ de N. Senhora das Necessidades. No Domingo pela manhã foy ElRey nosso Senhor com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio ao Convento de S. Jozé de Ribamar dos Religiosos Capuchos, assistir a huma festa que se fez em obsequio do glorioso Patriarca Saõ Jozé, onde tambem concorreo de tarde a Rainha nossa Senhora, e o Senhor Infante D. Pedro, que ao recolherse foraõ fazer oraçaõ na Igreja de S. Joaõ Nepomuceno.

Na sesta feira da semana passada chegou da Ilha da Madeira, embarcado na nao de guerra N. Senhora do Rosario D. Filippe de Alarcam Mascarenhas, Coronel do Regimento de Infantaria de Campo mayor, que foy Governador, e Capitaõ General daquella Ilha, e no Sabbado beijou a maõ a Sua Mag. e se soube, que o novo Governador Joaõ de Abreu de Castellobranco, havia chegado com a feliz viagem de seis dias. No mesmo dia de Sabbado deu à luz huma filha a Senhora Condessa Baroneza D. Tereza de Assis Mascarenhas, mulher do Baram Conde de Oriola D. Jozé Lobo da Silveira.

Os Monges da Ordem do grande Patriarca S. Bento, fizeraõ o seu Capitulo geral no seu Mosteiro de Tibaens a 7. do corrente, em que foy eleito por pluralidade de votos, para geral da mesma Religiaõ, o Rev. P. M. Doutor Fr. Manoel da Graça, que havia sido Abbade do Mosteiro de Santa Maria do sitio de Carvoeiro, Abbade duas vezes do Collegio de Coimbra, e Procurador geral da sua Ordem nesta Corte. A 15. fizeraõ tambem o seu Capitulo, no Convento de N. Senhora da Graça, os Religiosos Eremitas de Santo Agostinho, e elegeraõ para seu Prior Provincial, ao M.R.P.Fr. Antonio de Tavora.

Na Offic. de Pedro Ferreira Impres. da Augustissima Rainha N. S. *Cõ as licenças necessi*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 27. de Mayo de 1734.

RUSSIA.

Petrisburgo 10. de Abril.

POR hum Expreſſo que ſe recebeu do General Conde de *Weiſbach*, Governador das armas de Sua Mageſtade Imperial na Ukrania, ſe teve a noticia, de que nam havendo que recear da parte dos Tartaros, e Turcos naquella fronteira, entrára como Sua Mag. lhe tinha ordenado na de Polonia, e que nam ſómente fizera eſpalhar as Tropas Polonezas do partido opoſto a ElRey Auguſto III. mas obrigára tambem ao Governador de *Kamenieck*, a reconhecer ao meſmo Principe, como Rey de Polonia, e a fazerlhe juramento de fidelidade. Agora chega avizo de que a Armada Ruſſiana, que ſe havia dilatado alguns dias em *Cronſtadt*, por cauſa dos ventos contrarios, ſe eſtava fazendo à vela para a coſta da Pruſſia. Eſta Armada ſe compoem dos navios, peças, e gente ſeguinte. O *Pedro I.* de 100. peças de artelharia, e 1U. homens de equipage, o *Stituexander*, o *Sluſſenburgo*, a *Natalia*, o *Marlborough*, o *Jerm*, o *Narva*, e a *Plava da Ruſſia*, de 66. peças, e de 489. homens cada hum O *Devenſchier*, o *Pedro II.* o *Wyburgo*, o *Riga*, o *Novage*, *Nodeska*, e a *Vitoria*, de 54. peças, e 393. homens cada hum. Fragatas, a *Ruſſia*, o *Mittau*, a *Eſperança*, o *Charleſcroon*, *Wate*, *Wachtmeiſter*, o *Amor coroado*, e o *Stoer-Phenix* de 32 canhoens, e 217. homens cada huma. Chalupas, a *Favorita*, a *Princeza Anna*, e as *Indias Occidentaes* de 16. peças, e

75 homens cada huma. Galeotas de bombas, o *Trovam*, o *Jupiter*, de dez peças, e 68. homens cada huma. A fragata chamada *Galera de Amsterdam* de 32. peças, e 217. homens; o patacho *Cronsloot* de 12. peças, e 80. homens; a Charrua *Petershoff* de 31. homens, porém estas tres ultimas embarcaçoens sam destinadas para o porto de *Arckanjel*; e o resumo de toda a Armada he quatorze naos de linha, oito fragatas, duas galeotas de bombas, e cinco charruas, que fazem ao todo 29. velas, guarnecidas com 8U989. homens, e 1U222. peças de canham.

POLONIA. *Crakovia 6. de Abril.*

OS Polonezes Stanislistas atacáram esta Cidade na noite de 3. para 4. do corrente entre a porta nova, e a de Cazimiro por tres partes, depois de haver atirado quantidade de tiros de artelharia. Tinham já arrimado muitas escadas aos muros; e huma especie de montanhezes a que chamam *Choralles*, nam obstante o continuo fogo dos Saxonios, que aqui estam de guarniçam, perseveráram tam porfiadamente a picar a muralha, que tinham já feito huma abertura, capaz de passarem por ella tres homens emparelhados; porém como nam tiveram quem lhes fizesse costas, lhes nam serviu de nada esta diligencia, porque os Saxonios a tiros de espinguarda, e a golpes de bayoneta os rebateram até amanhecer; em cujo tempo o General *Lowendahl*, fez avançar dous Plotoens de gente ao fosso, onde os Polonezes trabalhavam, os quaes deram sobre elles tam vigorosamente, que os obrigaram a salvarse fogindo; mas deixando prizioneiros 35. *Choralles*, e 2. *Towarchios*. Nam se sabe certamente o numero dos mortos, porque só se enterráram 50. que ficáram nos fossos; nam havendo da parte dos Saxonios, mais que dous mortos, e alguns feridos. As nossas espias referem, que a mayor parte dos *Choralles* se retiráraõ a suas cazas; mas que o resto do Exercito Polonez se acha ainda acampado nas vizinhanças desta Cidade. Esta expediçam foy mandada pelo Palatino de Kiovia, que se persuadio, a que poderia tomar esta Cidade por entrepreza. O Conde Pociey, Regimentario da Lithuania, continua a fazer entradas na Kurlandia, e na Livonia, e tem feito prizioneiros alguns Cavalheiros Lithuanos, declarados pelo partido delRey Augusto; e destruido inteiramente as terras do Principe de *Ratziwil*, que se retirou precipitadamente a *Mittau*, depois que Sua Mag. partiu deste Reino.

PRUSSIA. *Dantzick 17. de Abril.*

DEpois que o General Conde de *Minick* chegou ao campo dos Russianos, tem estes adiantado os seus aproches até debaixo da nossa artelharia, e formado tres plataformas, donde ha muitos dias nos lançam granadas, ou bombas pequenas na Cidade de quinze

ze até vinte libras, que ainda que nos nam fazem grande mal, por causa da distancia, assustam, e inquietam muito ao povo; mas este se vay pouco a pouco costumando a nam as temer. Tambem atiram com muitas balas de artelharia, e algumas ardentes, mas tambem nam fazem nenhum effeito. Parece que o seu designio, era sómente apertarnos, e intimidar aos moradores; porém com tudo, ainda nos nam desamparou o animo, e temos muniçoens, e mantimentos em abundancia para sustentar hum largo sitio. Esperamos com tudo impacientemente hum soccorro poderozo, e prompto, porque se os Russianos o receberem primeiro,ou seja de artelharia,ou seja de Tropas, muito mal iram os nossos negocios. O Capitam Fraissinet sahiu no mez passado,com outros Officiaes, e 500.homens, a occupar hum posto chamado *Obre*. Os Russianos o atacáram na noite de 19. para 20. Os nossos Officiaes,e Soldados se defenderam bem;mas como os Russianos lhes eram superiores no numero, foram obrigados a desamparar o posto, e a retirarse debaixo da artelharia da Cidade. Perdemos nesta acçam tres Officiaes,e cem Soldados entre mortos, e feridos;e neste numero ultimo,entrou infelizmente o Capitam Fraissinet, que trouxeram ferido mortalmente à Cidade, com tres balas em huma cocha, onde os ossos se acháram quebrados em muitas partes, e faleceu dous dias depois, muy chorado de todo este povo, que determinava elegello Sargento mór da Praça. Houve-se nesta occasiam com tanto valor, que perderam os Russianos nella 600. homens, e nove Officiaes, entre os quaes havia hum Coronel, e hum Tenente Coronel. Os Russianos continuam as operaçoens do sitio com toda a força, que lhes pode permittir a artelharia pequena, que atégora empregáraõ contra nós; porém o fogo da Cidade, e dos Castellos he tam vivo, ou tam continuo, que lhes impede o adiantar, ou aperfeiçoar as suas obras. A artelharia de *Weisselmunda*, constrangeu aos minadores, que estavam ao pé deste forte, a largar a sua empreza. A Cidade está ainda em estado de se defender muito tempo. O fogo que lança sobre os inimigos he superior ao seu; e elles nam tem ainda occupado posto, que nos dê susto; sem embargo, como o soccorro tarda tanto, e o Magistrado deseja nam expor esta povoaçam ao ultimo rigor das armas, tem protestado a ElRey Stanislao, que se até o primeiro de Mayo nam chegar o soccorro prometido, lhes será impossivel deixar de capitular com os Russianos.

Campo Russiano sobre Dantzick 15. de Abril.

COmeçamos a lançar fogo sobre a Cidade a 21. de Março pelas seis horas da noite de huma bataria que formamos, sobre huma altura chamada *Zieganskenberg*, composta de algumas peças de artelharia de oito libras de bala, e de dous morteiros, que tinhamos todo

mado aos Dantzickezes no dia precedente ; e apenas fizemos alguns tiros, ouvimos hum rebate geral na Cidade, tocando-se todos os sinos; e batendo-se o tambor por toda a parte.

A 22. à noite se destacou hum Tenente Coronel com trezentos homens, para irem atacar hum reduto, que fica debaixo da artelharia da Praça ao lado direito de *Hagelsberg*, bem defronte da nossa bataria, em que os Dantzikezes trabalhavam havia muitos dias, e o haviam guarnecido já de paliſſadas. O ataque se fez com tanto impeto, que os inimigos foram expulçados do sitio, deixando no campo hum Tenente, seis Soldados, e hum tambor. Fizemos dous prizioneiros, e se arrazou o reduto. A 24. sahiu o Coronel Lessi do campo com 1200. homens, para se ir apoderar do Forte, que se chama *Cabeça de Dantzick*. Os inimigos estavam postos dentro de huma trincheira com 600. homens, e doze peças de artelharia ; mas assim como hiam chegando as nossas Tropas, se retiráram, sem fazer a menor resistencia, desamparando o forte ; o que nos foy de grande importancia, porque corta inteiramente a communicaçam da Cidade com *Hast*, e *Elbing*.

A 25. se destacou o Coronel Guilhelme Bóy, com algumas Tropas, para ir requerer ao Commandante de Elbing, que se rendesse com a sua guarniçam, que consistia no Regimento de Infantaria de *Denhoff*. No mesmo dia acanhoáram, e bombardáram os inimigos as nossas obras com muita força ; mas sem effeito. Trabalhou-se em fazer linhas de communicaçam entre os nossos redutos, e as nossas batarias.

A 26. se aperfeiçoáram as nossas obras no arrebalde de *Schotland*, e os redutos, que se haviam construido sobre o alto, para cobrir os quarteis, que tinhamos sobre o arrebalde ; e os guarnecemos de muitas peças de campanha. Os inimigos continuáram sem cessar o seu fogo, mas sem effeito.

A 27. de noite fomos occupar hum posto na altura de *Hagelsberg*, defronte da porta de *Oliva*, onde levantamos hum reduto. Mons. de Valenrodt, Conselheiro privado delRey de Prussia, veyo fazer algumas propostas da parte delRey seu amo ao Feld-Marechal General Conde de Munick, sobre a Cidade de Dantzick. Espalhou-se a voz no mesmo dia, que o Conde de Tarló, e o filho do Palatino de Kiovia, tinham passado o rio *Vistula* com 30U. homens, para vir reforçar o Castellam *Cezerski*, que estava em *Schwetz*, e atacar depois o nosso Exercito ; porém o Marechal, destacou ao General *Sagreski*, e ao General de batalha *Biron*, com 2U. Dragões, e alguns Kosakos, para ir dar caça ao Castellam *Cezerski*, e procurar tomar-lhe os seus almazens.

A

A 28. ganhamos hum novo posto sobre *Hagelsberg* debaixo da artelharia da Praça, e receberam-se de *Mariemburgo* alguns canhões, polvora, balas, e granadas.

A 29. pelas tres horas da manhan abrimos as trincheiras diante da porta de *Oliva*, e tam perto das fortificaçoens da Cidade, que deixamos atraz hum lugar pequeno chamado *Algotsengel*, e hum reduto que os inimigos tem sobre o Vistula. O Coronel *Lessi*, atacou no mesmo dia os Dantzickezes da outra parte do rio, em hum sitio chamado *Holm*. O combate foy muy profiozo; mas os inimigos foram obrigados a retirarse. O Coronel Lessi, nam julgou conveniente conservar o mesmo posto, assim porque os Dantzickezes voltavam com mayor numero de Tropas a restaurallo, como por haverem feito avançar hum *Prahmo*, ou barco chato, guarnecido de muitas peças de artelharia, que incommodavam muito as nossas Tropas Estendemos os nossos quarteis mais perto da Cidade no arrebalde de *Schottland*, o que inquietou tanto aos sitiados, que tomáram a resoluçam de pôr fogo ao arrebalde, e durou o incendio tres dias. Recebeu-se avizo, que o Coronel *Raczinski*, Commandante do Regimento de *Denhoff* em Elbing, tinha mandado hum Official ao Coronel Bóy com a noticia de querer renderse.

A 30. de tarde, fizeram os inimigos huma vigorosa saida sobre os nossos aproches, com 500. homens, assim Cavallaria, como Infantaria; mas foram logo obrigados a retirarse confusamente deixando muitos mortos no campo. As muralhas da Cidade estavam bordadas de huma quantidade, de gente curiosa de ver o successo deste ataque. O fogo da artelharia dos inimigos começou naquelle dia a ser menos activo contra as nossas batarias de *Zigankensberg*; porém dobráram contra nós os aproches diante da porta de Oliva; e destacáram huma fragata para lhes dar pelo costado. O Tenente Coronel *Wottky*, e o Capitam *Mulalberg* Officiaes do Regimento de *Denhoff* vieram de Elbing a este campo, a dar obediencia, e reconhecer por seu Rey a Augusto III.

A 31. se levantáram dous redutos para cobrir os aproches diante da porta de *Oliva*, e se estendeu a linha de circumvalaçam do nosso lado direito para *Bischoffsberg*. O Capitam *Strauch* foy mandado no mesmo dia a Elbing, para conduzir ao campo a artelharia, e muniçoens de guerra que nella estavam.

No primeiro de Abril trabalháram 700. gastadores, sustentados de 200. homens, e construiram com tanta pressa hum reduto na borda dàquem do Vistula, no meyo de tres redutos, e batarias dos inimigos: que a obra foy posta em bom estado, cobrindo-a por huma parte com a defença de fossos, e cavallos de Frizia; e desta maneira,

neira, ficou cortada de todo a communicaçam entre a Cidade, e *Weichsselmunda*; e a Cidade investida por todas as partes. Custou-nos só dous feridos; e o que contribuhio muito a conseguirmos esta empreza, foy que os inimigos nos nam esperavam desta parte, pelo Conde *Lessi* ter ido ocupar hum posto na outra.

A 2. de Abril fizeram os inimigos hum terrivel fogo sobre este reduto, no qual se haviam metido 250. homens, com quatro peças de artelharia; e o Commandante teve ordem para embargar todas as embarcaçoens, que sobem, ou descem pelo rio, que he estreito nesta parte; de maneira que nam póde passar ninguem. O Palatino de *Culm*, e o Conde *Rutofski* chegáram neste dia ao nosso campo.

A 3. havendo corrido a voz, que se tinham visto no mar algumas embarcaçoens Francezas com Tropas de desembarque, se destacou hum Capitam com 150. homens, para ir ocupar os postos de *Heslau*, e *Czernowitz*, e observar os movimentos dos inimigos; porém depois se soube haver sido falça. Os Dantzickezes acanhoáram, e bombardáraõ com muita força o reduto, que temos em *Schellmuhlen*, e lançaram nelle 166. bombas, para cujo effeito fizeram avançar hum Prahmo com alguns canhoens, e morteiros; porém a bataria, que tinhamos levantado à parte esquerda deste reduto, obrigou o Prahmo a levantar ferro, e a retirarse para *Weichsselmunda*.

A 4. se acabaram de fortificar dous postos, que ocupamos nas duas ribeiras de Vistula, huma desta parte em *Ruckfort*, outro na da banda dálem em *Heybuden*. Ocupou-se mais outro posto, em hum sitio do mesmo rio, chamado *Alten-Winter Schantz*, onde se construhio outro reduto, e se levantou huma bataria de dous canhoens, que tiram ao lume da agua. De noite se ganhou outro posto em huma das obras dos inimigos; e delle se tirou huma linha de communicaçam de 400. passos de comprido até à nossa bataria de *Zigankensberg*.

A 5. desmontáram os inimigos dous canhoens da nossa bataria de *Schellmuhlen*, mas logo levantamos outra de quatro peças. Recebeu-se a noticia, de que o Palatino de Kiovia, estava em marcha com 12U. homens para Crakovia. Com este avizo, e às instancias delRey Augusto, que tinha ordenado a hũa porçam do seu Exercito voltasse para aquella parte, se mandou ordem ao Coronel *Darewski*, que está com o Principe *Lubomirski*, marchasse com os seus Dragões, e Kosakos em socorro do Baram de Lowenthal, Commandante da mesma Cidade. Monf. *Bleiswyk*, Commissario de Hollanda, e Monf. *Kenworthey*, negociante Inglez, vieram de Dantzick a este campo pedir passaportes para os navios das suas naçoens, e se lhes concederam. Mandou-se ordem ao quartel Mestre General *Stoffel*, para que se fortificasse sobre o canal chamado *Bootmans-Lacke*, posto tam importante,

portante, que he o primeiro, que os Francezes, ou os Suecos devem atacar, no caso, que queiram socorrer Dantzick.

A 6. veyo a este campo Monſ. *Uhle*, Conſelheiro privado de guerra delRey Augusto, para dar provimento à ſubſiſtencia das Tropas Saxonicas, que ſe eſperam. Os inimigos fizeram huma ſaida contra o quartel do Sargento mór *Lambedorf* junto a *Ruckfort*; porém este Official ſahio a buſcallos com tanta reſoluçam, que os obrigou a retirar com a mayor preſſa, deixando tres mortos no campo; e poz o fogo depois a algumas cazas, que os inimigos ocupavam.

A 7. ſe recebeu avizo de que o General *Sagreski*, Ruſſiano, tinha totalmnte desfeito, junto a *Schwetz* ao Caſtellam *Cezerski*.

A 8. voltou de *Elbing* o Tenente Coronel *Ridder*, com o acto, pelo qual o Magiſtrado, e guarniçam reconhecem por ſeu Rey, ao Rey Auguſto.

A 9. recebemos de Elbing a artelharia groſſa, com quantidade de muniçoens de guerra. O Palatino de *Culm*, que ſegue o partido delRey Auguſto, mandou hum tambor à Cidade de Dantzick, para exortar o Magiſtrado a renderſe; porém os inimigos, ſem embargo de elle tocar a caixa, lhe atiráram, e o feriram. O General Wittinghoff eſcreveu logo huma carta ao General Conde de Munick, dizendo que alguns voluntarios tinham feito eſte tiro, por nam haverem reconhecido que era tambor. Quatro chalupas dos inimigos aproveitando-ſe de hum vento forte, (e a elles favoravel) paſſáram por entre os noſſos redutos; e ſem embargo de todo o noſſo fogo de canhoens, e moſquetaria, entráram na Cidade, para onde ſe entende, que levavam deſpachos de França, que haviam chegado a *Weichſſelmunda*; e he eſta a mais atrevida acçam, que os inimigos tem feito durante eſte ſitio. Começaram-ſe a deſtribuir ſacos de area pelos redutos, e aproches, para cobrir os Soldados. Trabalhou-ſe em huma nova trincheira de 130. paſſos de comprimento, ſobre a borda do rio *Viſtula*, junto a *Schellmuhlen*, e ſe cobriu com hum pequeno reduto, para melhor impedir a paſſagem das embarcaçoens inimigas.

A 10. o Commiſſario de Hollanda fez ſaber ao General Munick, que o Magiſtrado da Cidade, nam queria permitir a ſaida dos navios Hollandezes, e Inglezes, debaixo da condiçam eſtipulada, de que ſeriam vizitados pelos Ruſſianos; porém o noſſo General nam quiz ceder da condiçam. Montaram-ſe na bataria de *Zigankensberg* os canhoens, que tinham vindo de Elbing de calibre de 18. libras de bala; e de noite ſe lançou quantidade de balas ardentes na Cidade. Poz-ſe o fogo ao arrebalde do *Schiedlitz*, junto às obras dos inimigos. Cortou-ſe a communicaçam de todos os arrebaldes, de ſorte

que

que nam ha mais que huma passagem livre, da parte da porta de Oliva. Recebeu-se avizo do General *Lubrâs*, ter ordem para se vir ajuntar, e todas as suas Tropas com o nosso Exercito. Fizeram-se dous destacamentos consideraveis, para irem desalojar os Polacos, que tinham entrado no Bispado de *Warmia*, com ordem, de que hum delles ficasse alli, para se conservar a communicaçam entre aquelle Bispado, e este Exercito.

A 11. se estenderam todas as nossas linhas de circumvalaçam, e se aperfeiçoaram todas as nossas batarias, e redutos, com perda de 50. homens, 10. mortos, e 40. feridos.

A 12. nam houve cousa consideravel mais que a continuaçam dos ataques.

A 13. pelas 11. horas da manhan, pegou o fogo em varias partes da Cidade, causado pelas balas ardentes, que nella tinhamos lançado; porém os moradores o apagáram logo. Na noite de 13. para 14. se tirou huma linha contra *Bischoffsberg*, e expulsámos aos Dantzickezes de hum pequeno forte que alli ocupavam.

A 14. depois de se haver reparado o danno, que causáram nos nossos ataques, as bombas dos inimigos, se levantou huma bataria no forte, que se tinha ganhado no dia precedente.

PORTUGAL.

Lisboa 27. de Mayo.

NA quinta feira da semana passada pela manhan, foy a Rainha nossa Senhora ao sitio de N. Senhora da Luz, em cujo Convento ouviu Missa; e depois visitou o das Religiosas da Conceyçaõ e o das Carmelitas Descalças de Carnide. Na sesta feira foy ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio à Igreja de nossa Senhora da Graça, dos Religiosos Eremitas de Santo Agostinho, onde se celebravam as Vesperas da festa da gloriosa Santa Rita. No Sabado foy a Rainha nossa Senhora com o Senhor Infante D. Pedro, fazer oraçam à mesma Santa, na Igreja de nossa Senhora da Boa hora dos Religiosos Eremitas Descalços; e passou à de São Roque, onde se festejava a gloriosa Santa Quiteria, Virgem, e Martyr Portugueza.

Terça feira cumpriu annos o Senhor Infante D. Francisco, e por este motivo se vestiu a Corte de gala.

ADVERTENCIA.

A grande ocurrencia de noticias, chegadas a semana passada de varias partes da Europa assim pelos Correyos, como pelo paquebote de Inglaterra, nam permite que se comprehendam todas neste papel, e para satisfazer aos curiosos das novas publicas, se dará em outro separado, o resto em que se incluem as de Suecia, Dinamarca, Alemanha, Inglaterra, e França, no Sabbado desta semana 29. do corrente.

Na Offic. de Pedro Ferreira Impres. da Augustissima Rainha N. S. *Com as licenças necess.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Mageſtade

Sabado 29. de Mayo de 1734.

SURCIA. *Stockholmo 25. de Abril.*

CHegàram ao porto de Gottenburgo quatro navios de tranſporte Francezes, q̃ apartando-ſe com hum temporal do comboy que vinha, de França; com algumas Tropas de ſoccorro para Dantzick, arribáram a eſte Reyno, onde ſe acham promptos em varios portos delle, mantimentos juntos por ordem do Conde de Caſtejâ, Embayxador de França, para as meſmas Tropas, que ſe eſperam. Creſcem as diſpoziçoens, que ſe fazem para o ajuntamento dos Eſtados do Reyno, que neſta Corte ham de fazer a ſua Dieta Geral no mez de Mayo proximo. Trabalha-ſe no apreſto da noſſa Armada, e em completar todas as noſſas Tropas. Nam ſe fala em ſe fazer expediçam alguma, nem para Polonia, nem para Alemanha; porèm ſim, em ajuſtar o cazamento do Principe primogenito, filho do Principe Guilhelmo; e herdeiro de S. Mag. com huma Princeza, filha delRey da Graã Bretanha.

DINAMARCA. *Copenhague 27. de Abril.*

NEſta bahia ſe acham, ſeis navios de tranſporte, carregados de Tropas Francezas, que vam de ſoccorro para Dantzick, comboyados por huma fragata de guerra de 24. peças; e como o vento eſtá favoravel, ſe eſperam todas as horas os outros, que fazem por todos o numero de 60. os quaes ſe separáram na viagem com a força de hum vento Sueſte. Dizem que eſtes ſeram ſeguidos pela armada que ſe aparelhou em Breſt. Faleceu a 18. do corrente Monſ. de

Ehrencroon, Ministro de Suecia, residente nesta Corte a 18. do corrente. Sua Magestade partirá no fim desta semana para Holsacia onde dizem que se deterá tres mezes.

ALEMANHA. *Luwenburgo em Pomerania 21. de Abril.*

O Conde de *Tarló*, Palatino de Lublin, havendo ajuntado 80. ou 90. bandeiras, ou Companhias de cem homens cada huma, e o residuo das Tropas do Castellam *Czerski*, que foy vencido pelos Russianos em *Schwitz* a 4. do corrente, começou a marchar alguns dias depois com estas Tropas, e com tres Regimentos, formados à maneira dos Alemaens, que sam o do Gram General com 400 homens, e o de Dragoens de *Farnese*, e o de *Bukowski* de 150. cada hum, chegou a *Touchel*, onde encontrando-se com o General *Sagre ki*, Russiano, lhe propoz huma tregoa de alguns dias, com o pretexto de trocar os prizioneiros que havia de parte a parte, e lhe disse que marchava para *Hackel*. Consentiu Sagreski na proposta, mas ficou grandemente assustado, quando pouco depois soube, que o Conde de Tarló, faltando à sua palavra, se tinha avançado para Dantzick, e ocupado com as suas Tropas hum lugar chamado *Vizevin*, que dista daqui duas legoas, e cinco de Dantzick, cujo movimento elle fez sem duvida, com a esperança, de achar na costa do mar as Tropas, que esperava de França; mas o Russiano havendo sido reforçado com alguma gente de cavallo, e de pé, seguio aos Polacos, e vendo-se já perto, mandou hum Regimento de Dragoens, com alguns Kosakos a entretellos; e neste tempo fez passar a artelharia a huma pequena ribeira que os separava. Os Kosakos atacáram aos Polonezes; porém vendo os Russianos que os seus foram rechassados, na forma que pertendiam; deram fogo à sua artelharia com tam bom sucesso, que o lado esquerdo dos Polonezes, mandado pelo Castellam de Lublin, começou a fogir. O centro do Exercito, que se compunha dos tres Regimentos, que assima se referiram, Cómandados pelo Conde de Tarló, sustentàram o seu campo, e se avançáram para ganharem a artelharia dos Russianos. Neste tempo se moveu o General Sagreski com as suas Tropas; e os tres Regimentos vendo-se dezamparados dos Polenezes, foram obrigados a seguir o seu exemplo. Todas as Tropas Polonezas fogiram para a Prussia Brandemburgueza; mas parece que nam foy consideravel a sua perda, porque durou pouco tempo o conflicto.

Hamburgo 30. de Abril.

AS noticias da Prussia nos dizem, que o motivo que houve para se haver dilatado tanto o rendimento de Dantzick foram as difficuldades, que sobrevieram, sobre a passagem da artelharia mandada de Riga, que ElRey de Prussia nam quiz consentir se fizesse

pelos

pelos seus Dominios. O Conde de Munick, General supremo dos Russianos, tinha determinado passar à Corte de Berlim, para persuadir a Sua Magestade Prussiana, as disposiçoens mais favoraveis; mas depois da chegada de dous correyos de *Petrisburgo*, mudou de parecer, e tomou a resoluçam de a fazer conduzir por mar; e assim expediu ordens a *Memel*, onde esteve tanto tempo retida, para que a fizessem conduzir a *Libau*, porto maritimo de *Kurlandia*, onde se embargaram todas as embarcaçoens estrangeiras, que podiam servir para o seu transporte; com que dentro de quatro, ou cinco dias, podia estar no campo dos Russianos; esperando o Conde de Munick por este meyo, poder obrigar aquella Cidade a renderse dentro de poucos dias. O Commissario que o Emperador mandou a Hannover, para conduzir os 6U. homens de Tropas Hannoverianas, que tomou a soldo, se achava ainda naquella Cidade a 16. do corrente, e devia partir a 29. ou 30. Mas em lugar de se irem incorporar no Exercito do Emperador, passarám em direitura a *Moguncia*, ou a *Rhinfels* para se ajuntarem com as Tropas Hassianas, destinadas a guarnecer aquellas duas Praças. Em quanto á porçam com que o mesmo Eleitorado deve contribuir para o Exercito do Imperio, nam hua ainda nada ajustado. As Tropas que o Duque de Brunswick-Wolfsenbuttel deve fornecer ao Emperador, tambem nam marchàram ainda para o Rheno. Os Deputados do Magistrado desta Cidade tem tido varias conferencias com o Baram de *Kurtzrock*, Ministro do Emperador; e dizem que sobre o artigo da declaraçam da guerra, que defende toda a correspondencia com França, e os seus Aliados. Os ultimos avizos de Dantzick dizem, que os Russianos se preparam á attacar as obras do forte de *Stoltzberg*, antes que possa ser soccorrida pelos Francezes aquella Cidade.

Dresda 20. de Abril.

ANtehontem, estando ElRey de Polonia em *Mauriceburgo*, recebeu hum Correyo de Vienna, que o obrigou a vir no dia seguinte a esta Cidade, e fazer hum Conselho, sobre a materia dos seus despachos. Os ultimos avizos de Polonia dizem, que as Tropas do Palatino de *Kiovia*, marchàram sobre a Cidade de Crakovia, e lhe deram dous assaltos successivos; porém que o General de batalha Baram de *Lowendahl*, Governador daquella Cidade, as rechaçára obrigandoas a retirarse; que huma parte do Exercito Saxonio tornára a marchar para a parte de Crakovia, a dar caça aos Stanilistas, que infestam aquellas vizinhanças: Que o resto do Exercito, commandado pelo Principe de *Weissenfels*, marchava para a Prussia Poloneza: Que a artelharia Saxonica consiste em dez canhoens de grosso calibre, e em quatro morteiros, de que alguns lançam bom-

bas

bas de pezo de quatrocentas, ou quinhentas libras; e havia chegado já com outras muniçoens de guerra às vizinhanças de *Thorn*. Tambem se escreve, que o Palatino de *Leopoldia*, tem dado obediencia a ElRey Augusto; e partiu para esta Corte para lhe beijar a mam. As medidas, que se tomam para a defença deste Eleitorado, fazem dar credito à voz que corre, de que os Francezes intentam penetrar a Alemanha, para chegarem a fazer a guerra dentro dos Estados de Sua Magestade; e que este he o verdadeiro motivo com que aqui veyo de Polonia; porém tambem se assegura, que Sua Magestade persiste no designio de passar a Dantzick, e que partirá a 27. ou 30. deste mez.

Berlin 20. de Abril.

ELRey continua a sua assistencia em *Potsdam*, onde faz frequentes conferencias com os seus Ministros, sobre os negocios da presente conjuntura. Chegou hum Expresso do Eleitor de *Trevires*, com avizo de haverem os Francezes entrado no seu Eleitorado, e o ameaçavam de atacar a Cidade de *Coblentz*. A partida do corpo dos 10U. homens, commandados pelo General *Roeder*, que ham de entrar em serviço do Emperador, está deferida atè 28. deste mez, em que partiràm para *Hallé*, oude hamde esperar as ordens do Principe Eugenio de Saboya. Mandou Sua Magestade partir a Monf. *Brandt*, seu Ministro de Estado com toda a pressa para o campo dos Russianos, que sitiam *Dantzick*, offerecendo-lhe a sua mediaçam, para fazer hum ajuste entre a Cidade, e as Potencias que a atacam; e ao mesmo tempo, mandou fazer promptos a marchar com oprimeiro avizo quarenta batalhoens de Infantaria, e 90. esquadroens de Cavallaria, que formarám hum campo em *Landsberg* sobre o rio *Warte* ou em Madburgo sobre o rio *Albis*; e preparase hum grande trem de artelharia para este Exercito, que se poderá ajuntar dentro de quinze dias. Fala-se em que ElRey Augusto determina vir fazer huma viagem a esta Corte.

Vienna 17. de Abril.

O Principe Eugenio de Saboya partiu esta manhan pela posta para o Exercito do Rheno. Toda a esperança, que havia, de que as nossas Tropas no Reino de Napoles seriam bastantes para impedir aos Hespanhoes a continuaçam da sua marcha, se tem desvanecido com a chegada de hum Correyo despachado pelo Vice-Rey, que escreve, que a mayor parte das Tropas Imperiaes, se haviam metido nas Praças fortes; e que elle se retirára de Napoles para *Pescàra*, Praça situada na borda do mar Adriatico, vizinha ao Estado Pontificio, e se começa a temer, que perderemos muito brevemente este Reino: quando se nam mande hum prompto socorro ao General

neral Conde de Traun; o qual se acha com cinco, ou 6U. homens junto a *Barleta*; além dos quaes ha 2U. em Gaeta, e haverá cinco, ou 6U. espalhados por varias partes do Reino. Tem-se mandado ordens positivas ao Principe Luis de Wirttemberg, para começar sem mais demora as operaçoens da campanha na Italia, e passar o rio *Pó*; e assim se espera brevemente a noticia de alguma acçam naquelle paiz.

Francfort 25. de Abril.

O Exercito Imperial marchou para junto do Rheno, e acampou defronte do de França, de quem só os sepára aquelle Rio; e já tem havido tiros de parte a parte; mas os Imperiaes nam commetterám outras hostilidades antes de vir o Principe Eugenio, que chegou a 22. a Heilbron, e se espera à manhan no Exercito, onde se diz, que em chegando, se nam esperará que as Tropas de França comecem a operar, antes as iram buscar às suas mesmas linhas. O campo volante, que o Duque Fernando Alberto de Beveren tem formado junto a *Costheim* na ribeira do rio *Meno*, consta já de 14U. homens com hum trem de artelharia; foy ultimamente reforçado com hum destacamento de Courassas Imperiaes, e outros de Hussares, e se ha de accrescentar até o numero de 25U. homens. O sitio em que se acha he pouco distante de *Neustadt*, onde tem hoje o seu quartel General as Tropas Francezas. Pelo rio *Meno*, que corre pelo meyo desta Cidade, passáram doze peças de artelharia grossa, que hiam de *Wurtsburgo* para *Mogancia*, onde ao presente reside o Eleitor deste nome. Os quatro Regimentos de *Hassia-Cassel*, tomáram o seu quartel entre o Castello de *Rheinfels*, e a Cidade de *Coblentz*, para estarem promptos a se meterem em huma destas duas Praças com o primeiro avizo, que se receber, de que alguma carece de soccorro. O Regimento de *Saxonia Gotha*, está actualmente em marcha para se incorporar com elles. Hum destacamento de 600. Imperiaes foy os dias passados até *Worms*, e pilhâram quantidade de farinha, que alli se havia ajuntado para o Exercito de França; porém mayor atrevimento foy passarem duzentos Hussares Imperiaes huma noite o Rheno, junto a *Philipsburgo*, e chegarem até o primeiro corpo de guarda das Tropas Francezas; depois do que, tornáram a passar o rio, e se recolheram ao quartel General; porém dous dias depois o passou tambem huma partida do Exercito Francez, e tomou aos Imperiaes quantidade de viveres, e forrajes. O Conde de *Belle-Isle* fez levantar tres batarias contra o Castello de *Greyffenberg*, que batem sem cessar, lançando-lhe bombas, e balas ardentes; mas a guarniçam tem lançado tantas sobre de a *Traarbach*, que tem arruinado as tres partes da sua povoaçam.

O

O Marechal Duque de *Berwick*, passou o seu quartel General de *Spira* para *Neustadt*, onde chegáram da Alsacia 8U. homens das Tropas da Caza delRey Christianissimo. Os Francezes vam engrossando todos os dias mais o seu Exercito; e fallam em huma expediçam muy arriscada, como he a de fazer huma invazam na Saxonia, para o que dizem, que huma parte do seu Exercito marchará por *Andernach*, povoaçam do Eleitorado de Colonia, em quanto o resto do Exercito ocupará hum posto entre os rios *Meno*, e *Necar*, para impedir que os Imperiaes, possam socorrer aos Saxonios. Dizem que o Marechal Duque de *Berwick*, o Duque de *Noailhes*, o Marquez de *Asfeld*, o Conde de *Belle-Isle*, e o Principe de *Tingri*, sam os que ajustáram este projecto, e conferiram sobre os meyos da sua execuçam; mas duvida-se, que elles possam executar este grande designio, sem que primeiro se apoderem de *Coblentz*, e *Moguncia*. Tambem se fala em outra expediçam, que as Tropas Francezas pertendem executar com 4U. Dragoens, e que cada hum levará à garupa hum Granadeiro; e por se suspeitar, que intentam ir a Baviera, tomam os Generaes Cesareos as medidas para lhes impedirem as passages. O Duque reinante de *Saxonia Weimar* Joam Guilhelmo, se recebeu ha poucos dias, com a Princeza *Sophia Carlota Albertina de Brandenburgo Bareith*. Faleceu a 8. do corrente no Castello de *Dolitsch*, em Franconia, a Duqueza viuva de Saxonia Merseburgo, *Henriqueta Carlota*, que nasceu Princeza de Nassau, e foy filha do Principe Jorge Augusto Samuel de Nassau-Idstein.

GRAN BRETANHA. *Londres 8. de Mayo.*

AS boas intençoens que ElRey tem de fazer restituir a paz à Europa, o obrigáram novamente a fazer outras propostas a ElRey Catholico; e continúa a deliberar com os seus Ministros sobre as medidas que se devem observar para o conseguir. A Armada deste Reyno, q se acha aparelhada, ficará nos portos, para observar os movimentos da delRey Christianissimo. A Camera dos Communs deliberou em huma grande Junta, a 14. do mez passado, dar authoridade a ElRey, para tomar hum milhaõ, e 200U. libras esterlidas do cofre do cabedal destinado para a satisfaçam das dividas da marinha, para que possa empregar esta somma nas urgencias da presente conjuntura; e se propoz meter a clauzula seguinte no Decreto, que para este effeito se passasse: *Que a Camera dá poder a ElRey para empregar as sommas de dinheiro, que julgar necessarias ao accrescimo das despezas, para augmentar as suas forças de terra, e mar, do modo que a grande prudencia de Sua Magestade achar que he conveniente fazello, ajustando-se às medidas, que a necessidade do negocio poderà requerer.* Esta propoziçam foy aprovada com a pluralidade de 155.

votos

votos contra 60. e se confirmou a 15. e a 16. se passou hum Bilhete, para à Camera dos Senhores. Assegura-se que ElRey Christianissimo reitéra as suas instancias, para que Sua Mageстade se nam intermeta na presente guerra. Corre a voz, que se tem resolvido augmentar os tres Regimentos das guardas, para tirar de cada Companhia certo numero de homens, que se empregarám na Armada; e que a mayor parte dos Officiaes de meyo soldo, seram providos nos postos do novo corpo de milicias, que se levanta. Esperam-se de Irlanda sete Regimentos de Infantaria. Assegura-se, que o augmento que se faz nas Tropas da terra, será de 8U homens; que se levantaràm tambem mais 8U. marinheiros, e que o Governo pedirà emprestados ao banco quatro milhões de libras esterlinas. O Principe, e Princeza de Orange partiram para Hollanda, e dizem que vam logo em direitura a Lewarde, cabeça da Provincia de Frizia, onde tem a Corte.

FRANCA. *Pariz 2. de Mayo.*

AS repetidas chuvas, que tem havido para a parte do rio *Mosella*, tem estragado de sorte os caminhos, que fez retardar muito a conduçam da nossa artelharia. Foy necessario dobrar, e tresdobrar o numero dos cavallos, para a tirarem dos atoleiros, e chegou com grandissimo trabalho a *Traarbach*, onde o Conde de Belle-Isle tem feito levantar tres batarias, de que se faz hum grande fogo sobre o Castello de Greyffenberg, e se espera, que se renda brevemente, ainda que o Governador mostra, que se quer defender até a ultima extremidade; e o faz de sorte, que havendo-lhe dado dous assaltos sucessivos, sempre rechassou as nossas Tropas; porém se as operaçoens no *Mosella* se retardáram por causa das chuvas, as de Italia se nam tem adiantado em razam da seca, que he tam grande, que nam está a Cavallaria capaz de servir, porque se nam descobrem forrages bastantes para a sustentar. Em *Turin* se temem tambem as consequencias de Estaçam tam seca; e se fazem jejuns, e preces publicas, para implorar de Deos o beneficio da chuva, sem a qual corre risco de nam haver colheita; e até as vinhas se acham queimadas em muitas partes. O Marechal de Willars, que havia passado o rio *Pó* com 10U. homens sómente, fez avançar para o mesmo sitio mayor numero de Tropas, para se achar em estado de fazer cara aos Imperiaes, se quizessem passar contra os Estados de Parma, como se suspeitava; e porque depois se presintiu, que formavam o projecto de atraveçar por Modena, Bolonha, e Estado Eclesiastico, para socorrerem o Reino de Napoles, e que o General Conde de *Lowenstein* estava nomeado para executar esta empreza com 17U. Alemaens, o Marechal de Willars fez meter em *Ferrara* 6U homens, e pertende fazer huma linha, que se estenderá até às terras do dominio da Republica

publica de Veneza. Embarcaram-se em *Calèz*, e em *Dunkerque* os Regimentos de *Blaisois*, *Perigord*, e outros com muitos Officiaes reformados, destinados a soccorrer Dantzick, e seram escoltados por duas, ou tres naos de guerra; que se fizeram à vela para aquelle paiz; porém agora dizem por certo, que *Dantzick* se acha perigoza, porque os ventos contrarios ao nosso designio, e favoraveis aos projectos dos Russianos, nos dilatáram o soccorro mandado a ElRey Stanislao; pois por avizo recebido de Monf. *Chavigni*, Enviado de Sua Magestade Christianissima em Londres, se sabe, que muitos dos navios de transporte em que hiam Soldados, dinheiro, e muniçoens de guerra, foram lançados por hum vento Leste nas costas de Escocia; e assim tememos, que nam só chegará tarde o socorro, mas que tambem achará Tropas que lhes disputem o dezembarque; e como todo o prudente teme, se diz que os nossos Ministros na Corte de Berlin, tiveram ordem para pedir a Sua Magestade Prussiana, queira no caso, que ElRey de Polonia seja obrigado a sair de Dantzick, lhe dê refugio nas suas terras, e o receba com todas as honras, que se devem a hum sogro delRey de França.

PORTUGAL. *Lisboa 29. de Mayo.*

POR despacho de S.Mag. que Deos guarde, de 11. de Mayo, foy nomeado para Dezembargador da Caza da Supplicaçam desta Corte o Doutor Ignacio da Costa Quintella; e por despacho de 20. foram nomeados para Dezembargadores da Caza da Suplicaçam os Dezembargadores Jozè Bostoque; Luis de Sequeira da Gama; Joam Bautista Bovone. Joam da Silva Rodarte; Jozè da Costa Silva; Pedro de Mariz Sarmento; e Francisco Coelho da Silva. E para Supranumerarios na mesma Caza os Dezembargadores Joam Soares Esteves de Oliveira; Manoel Mendes de Carvalho; Fernando Affonso Giraldes; Manoel Guerreiro Camacho; e Jozé dos Santos Palma. Foram tambem nomeados no mesmo dia para a Caza da Supplicaçam desta Corte com ordenados, e propinas, os Dezembargadores do Porto Antonio Dias Alvres, Manoel Delgado de Vasconcellos, Joam de Setem, e Antonio Mendes Azambujo.

Na Offic. de Pedro Ferreira Impres. da Augustissima Rainha N. S. *Cõ as licenças necess.*